



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

----- Aos catorze dias do mês de dezembro de dois mil e doze, nesta vila de Coruche, Auditório do Museu Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente José João Henriques Coelho, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pela Segunda Secretária Ana Patrícia Caçador Palma (Partido Socialista). -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Filipe Claro Justino, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Isabel Maria Bernardina Ferreira, Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira, Ernesto Cordeiro, Artur Fernando Salgado e José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista). -----

----- Fernando Aníbal Serafim, Armando Rodrigues, Liliana Catarina Barroso de Sousa, António Joaquim Soares e Rui Miguel Friezas Aldeano (Coligação Democrática Unitária). -----

----- Gonçalo André Ramos Ferreira (Movimento Independente de Cidadãos por Coruche). ----

----- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho - Partido Socialista), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia da Branca - Partido Socialista), Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Joaquim Duarte (Presidente da Junta de Freguesia da Erra - Partido Socialista), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista). -----

----- Não estavam presentes os seguintes Deputados Municipais: Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Luísa Pinheiro Portugal (Partido Socialista), Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo (Coligação Democrática Unitária), Abel Manuel de Matos Alves dos Santos (Movimento Independente de Cidadãos por Coruche), Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata) e Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia do Couço - Coligação Democrática Unitária). -----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

----- A Deputada Municipal Mara Lúcia Lagriminha Coelho fez-se substituir por José Dionísio, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- A Deputada Municipal Luísa Pinheiro Portugal fez-se substituir por Patrícia Sofia Rosão Tadeia, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Sérgio Manuel Teles. -----

----- O Deputado Municipal Abel Manuel de Matos Alves dos Santos fez-se substituir por An-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

tónio Joaquim Pinto Pereira, membro a seguir na lista do Movimento Independente de Cidadãos por Coruche, por impossibilidade de presença de Sandra Luísa Négrier Meirinho Diogo, Manuel João Ferreira Pascoal e Sofia João Ferreira. -----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e seis membros, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e quinze minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- PUNTO UM - IV ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DAS TAXAS MUNICIPAIS; -----

----- PUNTO DOIS - I ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO DE ALUGUER EM VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIRAS DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE EM TÁXI; -----

----- PUNTO TRÊS - II ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL DE CORUCHE; -----

----- PUNTO QUATRO - TAXAS DE UTILIZAÇÃO DAS LOJAS E BANCAS DO MERCADO MUNICIPAL DE CORUCHE;-----

----- PUNTO CINCO - POSTO DE TRABALHO/COMANDANTE DOS BOMBEIROS MUNICIPAIS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL; -----

----- PUNTO SEIS - RECRUTAMENTO DE TRABALHADORES/SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS - DSUAZV-SU28 - 1 LUGAR E DSUAZV-19 - 1 LUGAR; -----

----- PUNTO SETE - FIXAÇÃO DE TAXA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS;-----

----- PUNTO OITO - FIXAÇÃO DE TAXA DE DERRAMA; -----

----- PUNTO NOVE - GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES) DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2013; -----

----- PUNTO DEZ - ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2013;-----

----- PUNTO ONZE - ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NA LEI N.º 49/2012 E NO DECRETO-LEI N.º 305/2009; -----

----- PUNTO DOZE - MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2013; -----

----- PUNTO TREZE - PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUESIA - DELIBERAÇÃO DO VALOR DAS CONTRAPARTIDAS FINANCEIRAS; -----

----- PUNTO CATORZE - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS; -----

----- PUNTO QUINZE - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS E CONTRATO DE GESTÃO DELEGADA - ÁGUAS DO RIBATEJO E.M., S.A.; -----

----- PUNTO DEZASSEIS - APROVAÇÃO DA DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA DE: CENTRO HISTÓRICO DE CORUCHE; BAIRRO ALEGRE - AVENIDA DO CASTELO - AVENIDA DO SORRAIA; BAIRRO NOVO; SANTO ANTONINO NORTE; COUÇO; ALTO DOS PASSARINHOS - COUÇO; ERRA; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

----- **PONTO DEZASSETE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.** -----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores, Francisco Silvestre de Oliveira, Maria de Fátima Raimundo Galhardo, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho, Tiago Portugal Neto Capaz e Valter Peseiro Jerónimo. -----

----- **Justificação de Faltas:-** O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos pedidos de justificação de falta dos Deputados Municipais Francisco Artur Gomes Gaspar e Luís Alberto Ferreira, à presente sessão. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS DE SESSÕES ANTERIORES:-** O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 28 de setembro de 2012. -----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, o Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e cinco votos a favor (dezassete do PS, seis da CDU e dois do MIC) e uma abstenção do Deputado Municipal Osvaldo Ferreira (PS), aprovar a presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão extraordinária de 9 de novembro de 2012. -----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, o Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e cinco votos a favor (dezassete do PS, seis da CDU e dois do MIC) e uma abstenção do Deputado Municipal Osvaldo Ferreira (PS), aprovar a presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo número duzentos e dezanove a duzentos e noventa e oito, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: O grupo de trabalho criado na última sessão extraordinária para defesa das freguesias foi hoje recebido pelo Grupo Parlamentar do PS e está agendado, para a próxima terça-feira, sermos recebidos pelo Grupo Parlamentar do PCP. -----

----- Na reunião estivemos todos representados, à exceção do MIC, que já tinha manifestado na referida sessão a sua intenção de não pertencer a este grupo de trabalho. -----

----- Este contacto com estes Grupos Parlamentares tem como objetivo sensibilizá-los para a injustiça que estão a fazer ao concelho de Coruche. -----

----- Também sabemos que o concelho de Coruche não está sozinho nesta luta pela defesa das freguesias. A grande maioria dos concelhos está a travar esta luta -----

----- Esperamos que, aquando da discussão na especialidade, haja a hipótese de alterar algu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

ma coisa. -----

----- Na terça-feira iremos ser recebidos e ouvir os membros do Grupo Parlamentar do PCP.---

----- Houve hoje o contacto por parte do Grupo Parlamentar do CDS-PP, que se inviabilizou, pois tínhamos acabado de chegar de Lisboa quando nos foi comunicado a disponibilidade para sermos recebidos da parte da tarde. Solicitámos que a reunião fosse agendada para a próxima terça-feira, mas tal não foi possível.-----

----- O grupo de trabalho está a seguir as várias etapas. Amanhã temos marcada uma manifestação em frente ao Mercado Municipal, pelas 10.30 horas. É bom comparecermos, é bom sermos solidários. Não há que ter receio ou medo de nos manifestarmos. É de manter no nosso concelho a divisão territorial que todos nós entendemos ser a que melhor serve a população de Coruche. Foi por isso que a população de Coruche nos elegeu. Vamos mostrar que estamos contra. É mais um passo desta luta que estamos a desenvolver. -----

----- Seguidamente deu a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim referiu: A minha questão tem a ver com a recente cessação de funções do Comandante dos Bombeiros Municipais. -----

----- Como todos sabemos, há oito anos, o processo foi polémico e alvo de várias notícias.-----

----- Recordo que o Senhor Capitão Rafael Rodrigues tomou posse a 1 de abril de 2004 e essa nomeação foi acompanhada de grandes elogios em relação à sua capacidade técnica e de liderança. Também, na altura, o Senhor Presidente da Câmara afirmava que ia efetuar uma renovação à gestão, por forma a garantir uma maior eficácia em prol da corporação e da população do concelho. -----

----- Mais tarde, o que se veio a verificar foi mais um fator de instabilidade. -----

----- Em 31 de outubro de 2012 terminava a sua comissão de serviço. Foi o mesmo informado por mail, três dias antes, que a sua comissão de serviço não seria renovada. -----

----- O que caracterizou, de certa forma, o percurso do ex-comandante enquanto esteve à frente da corporação foi, de facto, ter sido mais um foco de instabilidade do que de renovação da gestão e, também, a forma abrupta como o Município deu por terminada a comissão de serviço. -

----- Perante esta situação, solicitava ao Senhor Presidente da Câmara que aprofundasse estas preocupações e que, de certa forma, informasse as razões que estiveram na base desta decisão de não renovar a comissão de serviço do ex-comandante.-----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa referiu: O que me trás hoje aqui vem no seguimento de um alerta que fiz há quatro anos na Assembleia Municipal, mas hoje a situação é muito mais grave, muito mais complicada e está a atingir cada vez mais pessoas. -----

----- Não consigo, de maneira nenhuma, ficar imune a esta situação. -----

----- Há quatro anos, um jornal anunciou em primeira página que o Presidente da Junta de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

Freguesia de Coruche estava contra o Presidente da Câmara, quando assim não foi e a ata da reunião prova isso mesmo. O que eu fiz foi insurgir-me contra o governo, chamando a atenção para questões com as quais não concordava e não aceito - a frieza dos números e o modo como cada um de nós é tratado. O jornal é o “Mirante” e por incrível que pareça foi a primeira vez que aquele jornalista veio a Coruche (nunca mais aqui abordou).-----

----- A questão social do país é sobejamente conhecida de todos, por exemplo, olhamos a educação, a segurança social e a saúde. A frieza com que este Governo encara a situação é preocupante.-----

----- Gostava que os Senhores Deputados Municipais Francisco Gaspar e Abel Santos estivessem presentes para lhes mostrar a realidade do concelho. Desafio qualquer um que me desminta. Os números são alarmantes. Se lhes mostrar a listagem que aqui tenho, percebem o vulcão em que estamos metidos. Oçam as farmácias e os estabelecimentos. Ainda ninguém disse que não ia pagar, mas tem de ser com tempo. Todos os dias chegam à Junta de Freguesia de Coruche casos gritantes.-----

----- Será que este Governo, será que esta maioria, será que estas pessoas que votaram neste Governo, não são capazes de parar um bocadinho e pensar, olhando olhos nos olhos os seus semelhantes? -----

----- Penso que a palavra solidariedade e o tal apelo cristão, não pode ser só uma palavra de ordem na hora da dificuldade.-----

----- Há jovens casais, com crianças de 3 e 4 anos, sem nada, absolutamente nada. Não sei quando é que isso me vai acontecer a mim ou às minhas filhas. Eu há 43 anos parti de Coruche para África, a minha mãe foi sete anos seguidos a pé a Fátima. Em setembro vi partir a minha filha para o outro lado do mundo, só não vou a Fátima a pé. Era isto que eu gostava que o Abel Matos e o Francisco Gaspar ouvissem e que me dissessem na minha cara que isto não é verdade.

----- Eu fui contra, mas hoje já não sou, à demissão do Governo. Mas, primeiro que tudo, a demissão do Presidente da República. A sua atuação é indigna. As pessoas que votaram nele devem ter vergonha, é o pior Presidente da República após o 25 de Abril. Só se encontra um homem igual a ele do 24 de abril para trás. Esse homem era baixo, careca, gordo e vestido de Almirante. Ele é alto, magro e bem penteado. Não se pode aceitar que o Presidente da República passe o tempo a dizer: “Vão à minha página do facebook.” Quem está com fome, quem não tem dinheiro para pagar a luz, quem não tem dinheiro para pagar a água, quem não consegue ter o mínimo dos mínimos, não tem tempo para ouvir o Senhor Presidente da República.-----

----- Acho que as forças políticas que estão no terreno, as que estão na Assembleia da República, têm de perceber, principalmente à esquerda, mas todos eles, que não se pode falar de esquerda, não se pode falar de solidariedade, quando vimos o país recuar. Não há mais passos para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

dar, a gente já lá está dentro, só uns quantos é que iam sobreviver. -----

----- As Juntas de Freguesia são pau para toda a obra, até para acabar. Por incrível que pareça, no passado sábado vinha uma notícia no jornal Diário de Notícias: “CDS quer freguesias a pagar contas de luz e gás dos pobres”. Ó meus amigos, então se as Juntas de Freguesia são para acabar, se as Juntas de Freguesia não prestam absolutamente para nada, então agora vão fazer uma coisa destas? O mais caricato é que querem passar isto a lei, querem dizer que as Juntas de Freguesia passam a ter que cativar 5% do seu orçamento para este fim. Ainda dizem mais, pagar medicamentos, mas só três vezes no ano. Então como é que ficamos? Acabam? Ficam? Dou um exemplo: a minha Junta de Freguesia tem do Orçamento do Estado para o próximo ano o mesmo que teve para este ano e para o anterior – 199 mil euros. Daí tirem pelo menos 55% para vencimentos e encargos e vejam quanto fica para investimento. Isto é pura demagogia. É fazer pouco de quem está mal. Isto não se pode aceitar. -----

----- Não precisamos nem de jornais, nem de televisão, nem do CDS. Há quatro anos que a Junta de Freguesia de Coruche, os seus eleitos, o seu Presidente, não precisam dos jornais e da televisão para oferecer um bolo-rei e champanhe. Para lhes dar um exemplo, este ano já lá vão quase 13 mil euros em vários bens alimentares. Se isto é o bem estar da população, o que será estar mal? O problema não se coloca só a este nível, mas esses níveis obviamente que não vos mostro. -----

----- Não consigo ficar imune. Enquanto a minha Junta de Freguesia puder, não nego um pacote de leite ou de massa a ninguém. Está a ser dramático. A Segurança Social revela uma incapacidade tremenda. As crianças têm direito à sobrevivência. -----

----- Queria lembrar que este país, ao longo da sua existência, tem sido governado por muito boa gente e por muito má gente. Dei por mim a pensar que os Miguéis neste país são complicados. Isto é, em 1640 tivemos o Miguel Vaz Gonçalves, cento e pouco anos depois tivemos o Miguel de Bragança que fez uma guerra civil e teve de ser corrido para a Áustria e, no século XXI, temos o Miguel Relvas, que se calhar também está a precisar de levar um bom papel pelas costas. É bom que à esquerda assumam isto (desde o Bloco de Esquerda, ao Partido Comunista, ao Partido Socialista e aos independentes). Não é só dizer-se que se é de esquerda, é preciso vir para a rua, é preciso não ter medo, a maioria está cá deste lado. -----

----- Vou ler um texto, não é de minha autoria, não chegava aqui, pesquisei: -----

----- “Portugal está a atravessar a pior crise. -----

----- Que fazer? Que esperar? Portugal tem atravessado crises igualmente más: - mas nelas nunca nos faltaram nem homens de valor e carácter, nem dinheiro ou crédito. Hoje crédito não temos, dinheiro também não - pelo menos o Estado não tem - e homens não os há, ou os raros que há são postos na sombra pela Política. De sorte que esta crise me parece a pior - e sem cura.”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

----- Sabem quem escreveu este texto? Eça de Queiroz, há 121 anos. Vejam como isto está igual.-----

----- O Presidente da Assembleia salientou: A sala ouviu o Senhor Deputado em silêncio, o que prova que aquilo que foi dito nos preocupa a todos. O Presidente da Junta de Freguesia de Coruche exprimiu, de uma forma acalorada e muito sua, aquilo que é o sentimento de revolta de uma grande percentagem dos portugueses, daqueles que votaram neles e daqueles que não votaram neles. Os próprios que votaram neles, hoje também estão revoltados e estão a sofrer na pele as irresponsabilidades daqueles que elegeram.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Em relação à intervenção do Deputado Jacinto Barbosa, dizer que percebemos e sentimos esta situação no dia a dia e também ao nível dos sindicatos. Aliás, relativamente à Tegal, as situações complicadas começam agora a aparecer. Pessoalmente, comungo desta opinião.-----

----- Neste órgão, e como Deputado Municipal, temos a obrigação de alertar, de denunciar, sobretudo de intervir em todos os campos em que seja possível para transformar e alterar, mas, nesta altura, só há uma maneira de alterar e de transformar - é acabar com este Governo, é acabar com esta política, com toda esta submissão à Troika e ao capital financeiro. As pessoas não conseguem sobreviver para pagar a dívida, ainda por cima uma dívida que não foram os trabalhadores, nem a generalidades das pessoas, que para ela contribuíram, embora alguns dos papagaios digam que sim.-----

----- Também a conversa do Senhor Presidente da República de hoje já cheira mal. O Senhor Presidente da República só se dirige aos portugueses para falar no facebook. Unidade com quem? Com este Governo que atira as pessoas para a miséria e tem aumentado a fome? É impossível haver unidade.-----

----- Penso que o Deputado Jacinto Barbosa não se vai importar, mas parece-me que a sua intervenção quase abriu a **Moção** que a CDU hoje aqui traz e que eu vou passar a ler:-----

----- “Ao contrário do que vinha a ser apregoado desde 2011, o ano de 2012 não foi o ano da viragem económica, bem pelo contrário foi um ano de agravamento da dramática situação económica e social que o país atravessa.-----

----- Infelizmente para muitos trabalhadores e muitas famílias também no concelho de Coruche a recordação que irá ficar deste ano de 2012 será o corte nos subsídios de Natal e de férias, a facilitação dos despedimentos, o aumento do desemprego, o aumento da precariedade, o encarecimento do custo de vida, a perda de poder de compra e o aumento de impostos.-----

----- Hoje pode-se assumir com toda a convicção que Portugal e os portugueses estão mais pobres.-----

----- A Constituição da República Portuguesa, Lei Fundamental aprovada em 1976 no segui-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

mento da revolução democrática do 25 de Abril de 1974, tem sido até ao momento a garantia dos direitos fundamentais em Portugal e da dignidade que todos os portugueses merecem. -----

----- Infelizmente e de uma forma cega, o governo português e a maioria da Assembleia da República insistem em prosseguir com políticas danosas que já levaram ao empobrecimento de milhares de famílias portuguesas, sendo que para muitas este será o Natal mais triste que alguma vez tiveram pois estão sem emprego e sem dinheiro para cumprir com os seus compromissos ou para alimentarem os seus filhos. -----

----- O Orçamento de Estado para o ano de 2013 é mais uma peça no rumo de desastre que o país está a levar. -----

----- Marcado por uma enorme carga fiscal que se irá abater sobre os trabalhadores e as famílias portuguesas, apenas irá promover mais desemprego e instalar definitivamente a fome existente e já acentuada em 2012. -----

----- Um Orçamento que não serve nem o país nem quem nele trabalha, bem pelo contrário, sobrecarregar estes para poder manter privilégios instalados e de forma parasitária transformar a Constituição da República Portuguesa num documento de carácter semântico, violando o seu espírito democrático e social. Entende a Assembleia Municipal de Coruche que o Senhor Presidente da República tem uma palavra a dar sobre o Orçamento de Estado para o ano de 2013, devendo agir sobre o mesmo de forma que este não viole a Constituição. -----

----- Assim, e em conformidade com as considerações acima referidas, delibera a Assembleia Municipal de Coruche, reunida em sessão ordinária de 14 de dezembro de 2012:-----

----- 1 - Manifestar o seu desacordo com a linha política contida no Orçamento de Estado para 2013; -----

----- 2 - Manifestar o seu repúdio para com qualquer alteração legislativa que vise empobrecer e agravar a situação social das famílias portuguesas; -----

----- 3 - Exigir que o Senhor Presidente da República exerça o seu direito de veto sobre o Orçamento de Estado para 2013 enquanto este contiver matérias inconstitucionais. -----

----- A enviar: ao Senhor Presidente da República, à Senhora Presidente da Assembleia da República, ao Senhor Primeiro Ministro, aos Grupos Parlamentares, à Câmara Municipal de Coruche, à CIMLT e à comunicação social nacional, regional e local.”-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: A minha intervenção prende-se com uma questão que já foi aqui suscitada pelo Deputado Municipal Fernando Serafim, a qual tem a ver com a substituição do Comandante dos Bombeiros Municipais, Capitão Rafael Rodrigues. ---

----- Em relação ao processo que deu origem à vinda do Capitão Rafael Rodrigues para Comandante dos Bombeiros Municipais, é sobejamente conhecida qual foi a minha posição, a da CDU e a do PCP.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

----- Tenho aqui a ata da sessão da Assembleia Municipal de 30 de abril de 2004, realizada nos Paços do Concelho, quando foi aprovado um Voto de Louvor ao então Comandante Moreira da Silva, com catorze votos a favor e onze votos contra. Quando apresentei o Voto de Louvor fiz um conjunto de observações e referi-me, sobretudo, à forma como foi conduzido o processo, porque também, na altura, foi comunicado ao Comandante dos Bombeiros Municipais que no dia seguinte deixaria de ser Comandante e que esta medida era apresentada como sendo um ato de gestão, até porque era funcionário municipal - técnico de biblioteca. Foi assim que lhe foi dito pelos responsáveis do Partido Socialista e da Câmara Municipal, que se tratava de uma mera gestão de pessoal. Sabemos que não o era.-----

----- O Comandante dos Bombeiros não é um qualquer funcionário Trata-se de um serviço de alta responsabilidade e não é qualquer pessoa que está habilitada a ocupar este lugar (tem de ter determinadas características).-----

----- O que eu quero aqui suscitar, e sou insuspeito porque não morria de amores pelo Capitão Rafael Rodrigues, como toda a gente sabe, é mais uma vez a forma como foi conduzido o processo. Também recebi um e-mail do ex-Comandante onde ele se insurgia e manifestava a sua indignação pela forma como tinha sido conduzido o processo.-----

----- É evidente que o Senhor Presidente da Câmara tem toda a legitimidade - trata-se de uma comissão de serviço que não é renovada, mas estamos a falar de um Comandante dos Bombeiros Municipais que tinha simultaneamente um conjunto de responsabilidades na estrutura concelhia da proteção civil e, também, há pouco tempo, no Conselho Municipal de Segurança, tinha apresentado o Plano de Emergência. Agora, de uma forma abrupta, tem conhecimento, sem qualquer explicação, que não lhe é renovada a comissão de serviço.-----

----- A CDU pede explicações na reunião de Câmara e não são dadas quaisquer explicações, diz-se apenas que não é renovada a comissão de serviço.-----

----- Creio que a Assembleia Municipal merece uma explicação. Se é um problema por a pessoa já não estar em condições de desempenhar o cargo, tudo bem, mas deve ser dito.-----

----- Recordo-me, e tenho aqui a ata, que o Presidente da Comissão Política do Partido Socialista, Filipe Justino, na altura, afirmou, e certamente que está recordado que o PS fez um comunicado para justificar a vinda do Capitão, que o seu curriculum era valiosíssimo. Portanto, tínhamos um técnico bibliotecário e vinha um homem com um curriculum muito valioso.-----

----- O que é estranho é que passados oito anos, pelos vistos já não é assim. Acho que deve haver uma explicação, até por respeito a este órgão.-----

----- Relativamente à situação política e social que vivemos no nosso país e no nosso concelho, gostaria de dizer, e até tenho autoridade para falar sobre esta matéria porque há três ou quatro anos a esta parte que tenho trazido aqui esta questão, que tem de haver uma maior atenção



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

por parte da Câmara Municipal. É verdade que as autarquias não têm de fazer segurança social ou substituir-se ao Ministério da Segurança Social, mas tem de haver mais algum equilíbrio na forma como são gastos os dinheiros públicos, tendo em conta a crise e as dificuldades sociais, as dificuldades dos coruchenses, as dificuldades daqueles que estão mais fragilizados e mais desprotegidos (as crianças das famílias carenciadas e os reformados). -----

----- Recordo que a CDU trouxe aqui propostas concretas, mas que não tiveram vencimento nem a aprovação da bancada do PS. Penso que através do Serviço de Ação Social seria possível fazer uma análise da situação, no sentido de ser prestado apoio a muitos reformados que têm pensões na ordem dos 200 euros, nomeadamente no que diz respeito a medicamentos. Fizemos, ainda, propostas no que diz respeito aos livros escolares para as crianças mais desfavorecidas e também sobre o aumento do número de Bolsas de Estudo, entre outras matérias. Demos imensos exemplos de que era possível haver uma maior atenção, apertando e cortando em despesas, em investimentos e em ações supérfluas e não tão prioritárias, tais como, festas, novelas, comboios e propaganda. Mais à frente vamos discutir as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2013 e eu vou intervir nesse âmbito, para dizer que mais do que verborreia revolucionária, aparentemente de esquerda, o que é preciso são posições consequentes, quer no plano do concelho quer no plano do país. -----

----- Não podemos deixar aqui de dizer, que se temos um memorando de entendimento, aquilo que nós chamamos no PCP “de pacto de agressão aos portugueses e ao nosso país”, ele teve origem e foi negociado e assinado pelo PS, pelo PSD e pelo CDS. -----

----- Nós andamos na rua e amanhã vai haver uma manifestação. Eu vou lá estar e também gostava de ver lá aqueles Senhores Vogais que fazem intervenções muito inflamadas a reivindicar que o Presidente da República intervenha para que o Governo seja demitido. -----

----- Mais que palavras, é importante, é necessário, atitudes e ações concretas. No PCP não nos caracterizamos pela busca de protagonismo. Temos ações concretas. Não é com desespero que lá vamos e que damos conta da situação. As atitudes de desespero só levam a que tenhamos mais medo e que as coisas andem para trás. Não é com confiança, é com luta concreta e ações concretas, sem nos preocuparmos com o protagonismo. É lá na rua e é lá no local. Esta é a nossa prática. -----

----- Recordo-me que, há ano e meio, trouxemos aqui uma Moção e, na altura, foi dito que o PCP fez mal ao não ter ido discutir com a Troika. Ainda foi dito mais, que o país não tem dinheiro. O país tem dinheiro, o dinheiro existe, está é mais para um lado e menos para outro, circula de forma muito desequilibrada. A riqueza que é produzida é distribuída com grande desequilíbrio e esta é que é a questão central. -----

----- Não queria com esta minha intervenção suscitar nem provocar nenhuma animosidade en-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012**

tre a CDU/PCP e o PS, não é disso que se trata. A questão é que ao PS não basta proclamar boas intenções. Nós não ouvimos o António José Seguro na televisão, há 15 dias, dizer que este Governo tem de governar até 2015? Então em que é que ficamos? Não têm a coragem de dizer que este Governo deve ser demitido? -----

----- Estou de acordo com a intervenção que há pouco foi feita. Este Governo está a destruir o país, está a empobrecer a vida de milhões de portugueses, está a afundar-nos, todos nós estamos nesse barco, todos nós sentimos dificuldades. Isto é uma evidência. É necessário que não fiquemos só, e repito, pela verborreia revolucionária aparentemente de esquerda. São preciso ações. --

----- O Deputado Municipal Filipe Justino solicitou um ponto de ordem à Mesa, referindo: Queria perguntar, uma vez que está na Ordem do Dia um ponto sobre o Comandante dos Bombeiros, se não será nessa altura que devemos falar sobre esse assunto. Agora já ouvimos uma parte, aliás, eu fui citado, pelo que também gostaria de dizer alguma coisa aquando da discussão do referido ponto. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Relativamente às dúvidas ou considerações aqui avançadas pela CDU, pela voz dos Vogais Fernando Serafim e Armando Rodrigues, sobre aquilo a que chamaram de demissão, de substituição e da saída de forma abrupta do Capitão Rafael do Comando dos Bombeiros, não vale a pena adjectivar. Ainda agora o Vogal Armando Rodrigues adjectivou a intervenção de um outro Vogal de uma forma extremamente dura e desagradável, acusando-o de verborreia revolucionária. As palavras, em geral, servem para aquilo que nós quisermos e às vezes são mais armas de arremesso do que propriamente palavras ou considerações. Eu diria que houve aqui uma verborreia de facto à volta deste tema. -----

----- Estou, de facto, agradado por ver a consideração, a estima e o reconhecimento que a CDU tem pela figura do Capitão Rafael Rodrigues, que esteve a exercer o cargo de Comandante de Bombeiros durante alguns anos em Coruche e que terminou a sua comissão de serviço no passado dia 31 de outubro. Basta conhecer a legislação para saber que a comissão de serviço extingue-se no final da mesma (cujo prazo é de 5 anos) e isso não acontecerá, se a entidade patronal, com a antecedência até 30 dias, comunicar ao funcionário, ao técnico, a vontade de prorrogar a mesma. Não há nenhuma forma abrupta, não há nada transmitido na véspera ou dois dias antes, há o decurso normal de uma comissão de serviço que terminou a 31 de outubro e que a entidade patronal, neste caso a Câmara Municipal, não comunicou com 30 dias de antecedência o interesse na sua renovação por mais 5 anos. Assim, é lógico que a comissão de serviço não iria renovar-se no dia 31 de outubro. -----

----- Quanto aos factos ou às razões da decisão do Presidente da Câmara, não me parece que seja oportuno ou interessante. Não faço questão de fazer aqui esse tipo de revelações, tal como não trago aqui outras considerações sobre a gestão normal de pessoal que fazemos no Município



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

de Coruche. -----

----- O que me parece é que a vida nos Bombeiros continua. Os Bombeiros são trinta e tal homens habilitados para fazerem o serviço. Neste momento, não há Comandante, mas há o Segundo Comandante. Noutra altura tínhamos Comandante e não tínhamos Segundo Comandante ou tínhamos Comandante, Segundo Comandante e Adjunto. Há o Segundo Comandante e dois Chefes de Serviço que colaboram na gestão de pessoal, na gestão de recursos e na gestão da atividade operacional. Penso que o serviço está a decorrer dentro da normalidade. Num Corpo de Bombeiros, que tem funções de socorro, proteção civil e muitas outras situações limites, é normal que possam acontecer aqui e ali alguns percalços. -----

----- Relativamente às preocupações da CDU, devo dizer que o antigo Comandante dos Bombeiros, Capitão Rafael, está na reserva do exército por decisão própria. Não ficou desempregado. Aliás, para ser Comandante dos Bombeiros teve de optar pelo vencimento, não podia acumular. Também recorro que antes dele ser Comandante em Coruche, já tinha sido Comandante dos Bombeiros Sapadores de Setúbal e que foi saneado pelo PCP quando este partido tomou conta da Câmara Municipal de Setúbal. Talvez por isso a animosidade que, na altura, a CDU tinha em Coruche pelo Comandante Rafael. Aqui não se tratou disso, mas da extinção da comissão de Serviço e, portanto, da não renovação da mesma. -----

----- Se por acaso a CDU está preocupada com a situação do Capitão Rafael é convidá-lo para comandar os Sapadores de Setúbal. É uma oportunidade para a CDU, de alguma forma, fazer a ponte com uma pessoa que saneou há uns anos atrás. -----

----- Da parte da Câmara Municipal de Coruche e dos Bombeiros estamos perfeitamente tranquilos com esta decisão. Eu assumia-a por inteiro desde o princípio e continuo a assumi-la e penso que os Bombeiros estão bem dirigidos. No decurso desta Assembleia vou propor que se abra um concurso para Comandante dos Bombeiros. Concorrerão aqueles que têm habilitações e a Câmara entenderá ou não prover o lugar conforme o perfil daqueles que se candidatarem. Trata-se de um concurso público, aberto àqueles que têm condições para o fazer. Exige-se que os candidatos sejam licenciados, tenham vínculo à função pública e experiência na área do socorro e da proteção civil. -----

----- Sobre esta matéria, embora perceba que a CDU queira aqui encontrar algum motivo para entreter a população, numa altura em que há tantas coisas importantes a tratar, não vou alimentar polémicas, nem vou estar a alimentar fogos, que são, evidentemente, tentativas da CDU ocupar espaço nesta Assembleia. -----

----- Por outro lado, no decurso de quase 12 anos que levamos de maioria do PS, a falta de assunto da CDU relativamente ao desempenho da Câmara leva a derivar a discussão para outras coisas que são absolutamente laterais. É bom sinal, fico satisfeito. Sei que a CDU não gosta de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

reconhecer, mas é uma forma de dizer que não há assuntos, no que respeita à gestão municipal, de grande importância e relevância. São estes aspetos que passam a ter uma relevância e que motivam que em três intervenções, duas sejam sobre o mesmo assunto, com o mesmo tipo de questões e com o mesmo tipo de adjetivação. Para mim não faz qualquer sentido, está mais que esclarecido que não foi uma interrupção abrupta, não foi uma situação inesperada, mas uma situação que decorre normalmente do final de um contrato e, tal como diz a lei, não havendo vontade da entidade patronal, manifestada até 30 dias antes de terminar o contrato, evidentemente que esse contrato não se renova. -----

----- Continuem a trocar e-mails com o Capitão Rafael, continuem a tentar gerar um caso político ou de socorro e de proteção civil. Da parte do Município estamos absolutamente tranquilos sobre esta matéria. Mas é curioso, de facto, o tempo ensina-nos que quem estava há uns anos de um lado, hoje está do outro. Vamos ver no futuro como será. A coerência também passa por aqui e passa por estas tomadas de posição. -----

----- Queria reiterar e assinar por baixo aquilo que disse o Presidente da Junta de Freguesia de Coruche. Cada vez se acentua mais esta situação limite que muitas pessoas estão a viver e a sofrer. Acho que, à volta desta matéria, deveria haver unanimidade, mas, infelizmente, continuamos a ver o PCP e a CDU a atirar flechas e tiros para todo o lado e a voltar sempre à mesma conversa, aliás, o discurso é que queremos um Governo de esquerda, mas não queremos o PS e ignoramos o Bloco de Esquerda. Como é que se faz um Governo de esquerda em Portugal? Não sei como é que é? -----

----- Queria trazer à Assembleia um assunto muito preocupante em relação ao Lar da Lamarosa. A obra encontra-se concluída, ascendendo a mais de um milhão de euros, na qual foi investido muito dinheiro pela Câmara, pela Junta de Freguesia e pela própria Associação, tendo o Lar disponibilidade para 45 lugares de idosos. Sabem quantos lugares o Ministério da Segurança Social vai contratar com a associação? 21 lugares. Quanto aos restantes, que façam exploração privada. Isto é possível num país como o nosso, num concelho como o nosso, numa freguesia como a Lamarosa ou qualquer outra do concelho, onde há imensas carências no que respeita ao acompanhamento de idosos? É isto que é prestar apoio à população idosa? Aquando da visita do Secretário de Estado foi dito que no final do ano havia mais condições para fazer contratos. Então os contratos vão ser 21, num universo de 45 lugares. Quanto ao resto ficam por preencher? O que é que a Associação diz aos 700 contribuintes e sócios? O que é que diz aos 80 idosos que se inscreveram em dois dias para vagas no Lar? -----

----- Isto é acrescentar àquilo que disse o Deputado Jacinto Barbosa, a insensibilidade de um Governo que para estas matérias não tem disponibilidade financeira. Aliás, as coisas são cada vez mais claras, daí ouvirmos o candidato a líder da JSD dizer que a saúde, a educação, etc., pa-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

ga-se. Essa coisa da Constituição dizer que é tendencialmente gratuita, ainda teremos de tirar isso de lá. É para pagar e é para pagar.-----

----- As pessoas não têm condições e não têm meios de vida. O RSI está a ser cortado a dezenas e dezenas de pessoas e outras estão a deixar de receber o subsídio de desemprego. Efetivamente, as pessoas estão a ficar numa situação miserável. Isto é uma face da moeda, depois, do outro lado, quando há um esforço da instituição, quando há um esforço dos dinheiros públicos para disponibilizar um lar para idosos, o Ministério da Segurança Social diz que não há verba. Estamos a falar de apoios na ordem dos 300 €/mês por cada contrato. Como é que é possível?----

----- Também tivemos um péssimo exemplo em relação à Unidade de Cuidados Continuados. Depois da obra estar concluída, esteve cerca de um ano fechada porque não havia acordo com os Ministérios da Saúde e da Segurança Social para poder funcionar. -----

----- Por outro lado, vimos na televisão o Secretário de Estado e o Ministro dizerem que estão a fechar lares ilegais. Então onde é que as pessoas ficam? Há famílias que não podem ter os idosos senão em lares legais ou ilegais, melhores ou piores. Que a Segurança Social multasse, fechasse e impedisse o funcionamento de alguns lares, mas que tivesse alternativas. Aqueles que têm condições não os aproveitam. Para onde é que vão os idosos de Coruche? O Lar da Misericórdia tem centenas de pessoas em lista de espera e o Lar da Lamarosa tem disponíveis 45 lugares, no entanto a Segurança Social apenas financia 21 lugares. É um pouco esta reflexão e esta informação, não sei se é do conhecimento de muita gente, mas é bom que se fale destes assuntos. Acho que estas questões que têm a ver com a política e a vida das pessoas também devem ser assumidas nesta Assembleia. Às vezes fico um pouquinho desiludido quando há coisas concretas no nosso concelho, e situações concretas relativamente a este Governo, e pessoas de esquerda, porque a esquerda é só uma para algumas pessoas, falam de tudo menos destas coisas. Provavelmente, se o PS fosse Governo estariam contra o PS, mas como o PS não é Governo não se fala destas coisas. O que tem importância são os “fait-divers”, são as mexeriquices, são os boatos, são os blogs e as bocas. Isso é que delicioso. Fartam-se de ganhar votos com isso, cada vez têm mais aderentes. -----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa referiu: Fui aqui acusado de verborreia. A mim não me ofende quem quer, mas só quem eu deixo. Como eu não deixo, a caravana passa e os cães ladram. O tempo das utopias já lá vai há muitos anos. -----

----- Disse há pouco que não volto a cara e não volto mesmo. Não preciso de andar constantemente em manifestações. -----

----- Nesta listagem que apresentei, não estão só pessoas da freguesia de Coruche, estão também aqui pessoas das freguesias da Fajarda, da Lamarosa, da Erra, do Couço e de Santana do Mato. Mas a Junta de Freguesia de Coruche acabou com a Prova de Vinhos, com o Torneio de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

Futebol, com o Almoço de Reformados, de contra vontade sim senhor. Não vejo isto noutras la-
 dos e o Presidente da Junta de Freguesia é que é verborreico. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à discussão a Moção apresentada pela CDU. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer inscrição, colocou a mesma à
 votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor (dezoito do PS e
 seis da CDU) e duas abstenções do MIC, aprovar a presente Moção. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- **PONTO UM - IV ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DAS TAXAS MUNICI-
 PAIS:-** Foi presente o ofício n.º 9831, de 5 de dezembro de 2012, da Câmara Municipal de Co-
 ruche, anexando a IV Alteração ao Regulamento das Taxas Municipais, que foi aprovada por
 unanimidade, em sua reunião ordinária de 5 de dezembro de 2012, a qual fica a fazer parte inte-
 grante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presi-
 dente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se de pequenas correções a vários capítulos e alí-
 neas do Regulamento das Taxas Municipais. São situações que não estavam contempladas ou
 foram alteradas em função de normativos recentes. -----

----- O documento esteve em discussão pública e não mereceu quaisquer reparos ou consi-
 derações. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o
 Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a IV Alteração ao Regulamento das
 Taxas Municipais. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOIS - I ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO TRANSPORTE PÚ-
 BLICO DE ALUGUER EM VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIROS DE PASSAGEIROS**

- TRANSPORTE EM TÁXI:- Foi presente o ofício n.º 9829, de 5 de dezembro de 2012, da
 Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Alteração ao Regulamento do Transporte Público
 de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros - Transporte em Táxi, que foi
 aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 5 de dezembro de 2012, a qual fica a fa-
 zer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

dente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Propusemos uma alteração ao Regulamento para, no futuro, vigorarem lugares de praça de táxis em Coruche junto à antiga Rodoviária e o novo lugar junto ao Mercado Municipal, no lado poente. -----

----- A ideia é que os utentes dos táxis possam apanhar a viatura numa ou noutra praça. -----

----- No Regulamento está estabelecido que os taxistas não podem fazer serviço na rua, podem ser chamados por telefonema a casa ou, então, os utentes devem dirigir-se à praça para apanhar o táxi. -----

----- Tendo em conta que o Mercado Municipal foi remodelado, e uma das funções dos taxistas é transportar pessoas que vão ao Mercado fazer compras e que precisam de transporte, faz sentido que a praça de táxis também possa estar localizada junto ao edifício. -----

----- A ideia é em cada uma dessas praças parquear 6 viaturas e, a partir daí, o cliente escolhe a praça que lhe interessar. À cabeça da fila apanha o táxi para o destino que pretende. -----

----- Durante a discussão pública apenas chegou uma comunicação da representante da ANTRAL que diz que uma nova praça pode aumentar as despesas dos taxistas, nomeadamente em relação ao telefone. Tal não é significativo porque o telefone instalado na praça é da ANTRAL. Os taxistas pagam só o aluguer que são 12 euros por ano, o que significa 1 € por táxi uma vez que há 12 táxis em Coruche. Se os táxis operarem nas duas praças passam a pagar 2 € (não tem expressão). -----

----- A outra razão invocada é dizer-se que os táxis na praça atual manobram melhor do que na futura praça, porque não conseguem sair se houver uma chamada. Não é verdade, pelo contrário, na praça atual o táxi para sair tem de ultrapassar os que estão na fila. Se não estiverem bem arrumados não conseguem passar. Na nova praça os táxis podem sempre sair para a via pública sem qualquer constrangimento. Podem facilmente fazer a manobra e sair para a via pública, saindo à esquerda, sem necessidade de ultrapassar os táxis que estão parados à sua frente. -----

----- A Câmara não viu necessidade de introduzir qualquer alteração a esta proposta, daí que a aprovou por unanimidade, para que no futuro os clientes possam ter um melhor serviço de táxi. --

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal António Soares referiu: Quero congratular-me com esta proposta. Estou de acordo com a mesma, sobretudo agrada-me que se mantenha a atual praça de táxis. ----

----- Sugeriria que a Câmara fizesse uma intervenção ao nível dos pilares da antiga praça de táxis, no sentido de repor alguns azulejos. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a I Alteração ao Regulamento do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

Transporte Público de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros - Transporte em Táxi. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TRÊS - II ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 9541, de 26 de novembro de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a II Alteração ao Regulamento do Mercado Municipal de Coruche, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 21 de novembro de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta alteração tem a ver com o facto de entendermos que a loja n.º 9 do Mercado Municipal deve funcionar de forma diferente das restantes lojas, daí que a mesma deve ser posta a concurso público. -----

----- Pretende-se que aquele espaço garanta a animação do Mercado Municipal, funcionando para além dos dias e do horário do Mercado, isto é, que funcione também aos fins de semana e feriados como fator de animação e de atracção de público para aquela zona. Para além disso, a intenção é que quem concorrer a este espaço possa usar com frequência a Galeria Municipal e promova iniciativas culturais ou musicais. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a II Alteração ao Regulamento do Mercado Municipal de Coruche. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - TAXAS DE UTILIZAÇÃO DAS LOJAS E BANCAS DO MERCADO MUNICIPAL DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 9540, de 26 de novembro de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 21 de novembro de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta proposta é no sentido de não aumentar as taxas das lojas e bancas do Mercado Municipal em 2013, uma vez que fizemos uma atualização em outubro de 2012 aquando do reinício da atividade. Todos os valores foram atualizados e, invariavel-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

mente, as pessoas ficaram a pagar mais do que pagavam. -----

----- Parece-nos que é de bom senso fazer aqui uma amnistia no ano de 2013, tendo em conta a situação que se vive, as dificuldades económicas do comércio e o facto de termos feito recentemente uma atualização. Podemos dizer que a atualização não seria muito grande, estamos a falar dos valores da inflação, aquilo que é definido para os arrendamentos comerciais. -----

----- Que não seja por aqui que os comerciantes encontrem mais uma razão para perderem a esperança e as expectativas relativamente à sua atividade comercial. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Que em relação às bancas e lojas do Mercado Municipal em janeiro de 2013 não opere o aumento percentual da taxa de inflação para o ano de 2013. -----

----- Que a presente deliberação não prejudica a alteração ao Regulamento das Taxas na parte que se refere à utilização diária das bancas.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO CINCO - POSTO DE TRABALHO/COMANDANTE DOS BOMBEIROS MUNICIPAIS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL:-** Foi presente o ofício n.º 9542, de 26 de novembro de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 21 de novembro de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Na presente proposta constam as razões que justificam o preenchimento do lugar para Comandante dos Bombeiros. -----

----- Penso que o Corpo de Bombeiros justifica uma hierarquia de comando, daí justificar-se a abertura de um concurso público para preencher o lugar de Comandante dos Bombeiros. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Foram aqui proferidas algumas considerações por parte da oposição em relação à saída do ex-Comandante dos Bombeiros e à abertura de concurso para preenchimento do lugar. -----

----- O PS não tomou qualquer posição política, nem tinha que tomar, sobre a saída do ex-Comandante de Bombeiros. Entendeu que não havia aqui nenhum caso político a considerar com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

a cessação da Comissão de Serviço em 31 de outubro de 2012. -----

----- O ex-Comandante chegou ao fim do seu contrato e o mesmo não foi renovado, mas isso tem apenas a ver com a gestão de pessoal da Câmara numa matéria que é da total e inteira competência do Presidente da Câmara. -----

----- No Município de Coruche têm chegado ao fim muitos contratos com Comandantes dos Bombeiros, e com Chefes de Divisão. Uns são renovados, outros não. -----

----- Há reações muito diversas em relação à renovação destes contratos, mas o que nós entendemos é que não devemos tomar posições críticas. -----

----- Sabemos que é usual a oposição tenta criar factos políticos, mesmo quando não há factos políticos. Um dos objetivos é, obviamente, destabilizar, perturbar e tirar dividendos político-partidários. Sabemos que é assim, cada um gere-se politicamente como pode e entende. Nós entendemos que devemos tratar os casos com seriedade e é assim que os tratamos. É curioso ver os adversários políticos, que sempre atacaram o Comandante Rafael, agora dão a sensação que o protegem, que o desvalorizaram e agora o valorizam, que não o aplaudiram e agora o aplaudem. -

----- Em relação à proposta aqui apresentada, entendo que é de votar favoravelmente porque é necessário preencher o lugar. É importante haver um Comandante de Bombeiros. Que o procedimento ande para diante e que tenhamos brevemente outro Comandante de Bombeiros. -----

----- O Deputado Municipal Filipe Justino afirmou: Vou intervir porque há pouco foi citado aqui o meu nome, em relação a uma informação prestada em 2004 quando era líder desta bancada. Por acaso não tenha à mão essa ata, mas de certeza que me revejo naquilo que disse na altura, revejo-me nos elogios ao curriculum do então Comandante e ao seu passado. -----

----- Nós aqui somos fiscalizadores das ações do executivo, mais que julgar, fiscalizamos a sua atuação. No meu entender não há nenhuma ilegalidade naquilo que foi o procedimento de cessação do contrato. -----

----- Queria dizer também, e contrariamente ao Vogal Armando, que se ele recebeu um mail, a mim, que era um apoiante do ex-Comandante, ele não se dignou a enviar-me. -----

----- Eu costumo dizer, e ele esteve aqui 8 anos, que comeu da sopa e cuspiu no prato. Não gosto de pessoas que depois de comerem a sopa cospem no prato. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Relativamente ao Corpo de Bombeiros e ao Comandante Rafael, penso que este Senhor não soube sair naturalmente. Trabalhou sim senhor, mas teve uma preocupação de criar aqui um caso político. Informa as forças políticas da oposição e eu, enquanto Presidente de Junta de Freguesia e que tinha uma relação próxima, não fui informado. -----

----- Este Senhor teve o seu tempo, com a sua capacidade natural e perfeita, mas depois há outros homens e outras mulheres com a mesma ou mais capacidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

----- A Câmara Municipal fez muito bem ao não renovar este contrato e em procurar gente nova, com uma mentalidade diferente e mais nova. -----

----- Penso que a determinada altura temos de saber decidir as coisas e este Senhor não soube. É como diz o Presidente da Câmara, como não há outros fatores para se falar, então fala-se neste assunto. Devia era estar-se aqui a falar sobre a saúde, sobre a segurança social ou sobre a educação. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues afirmou: Queria previamente apresentar uma declaração de interesses. Não tenho nenhuma afinidade com a Capitão Rafael Rodrigues. -----

----- Em relação ao meu e-mail ele lá o descobriu. Não sei como é que o obteve, pois só o dei à Assembleia Municipal aquando das reuniões do grupo de trabalho sobre as freguesias, há cerca de oito dias. -----

----- Repito, que não tenho nenhuma afinidade política, nem pessoal, com o Capitão Rafael Rodrigues. Aliás, eu próprio já aqui disse que discordo da sua vinda para Coruche. Acho que não fazia sentido vir uma pessoa de Setúbal para comandar os Bombeiros de Coruche, uma vez que havia cá soluções. -----

----- Feita essa declaração de interesse, que fique claro qual é a minha posição. -----

----- Na minha intervenção, há pouco, disse que era perfeitamente legal e legítima a decisão do Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Aliás, tal como é, na ótica de António José Seguro (Secretário Geral do Partido Socialista), legítima esta governação até 2015, quando este Governo está a destruir o país, a afundar e a depauperar as pessoas. No entanto, ele diz que é legal e tem legitimidade para isso. -----

----- Este problema do Comandante dos Bombeiros, que eu e o Deputado Municipal Fernando Serafim aqui trouxemos, não foi como um problema de legalidade. É um problema de um cargo que é importante, trata-se do Corpo de Bombeiros, e do seu histórico. Em relação ao histórico, gostaria de referir que na ata de 30 de abril de 2004, na folha 29, dizia o Senhor Presidente da Câmara que foi nomeado interinamente o Capitão Rafael Rodrigues para desempenhar as funções, até se cumprir o concurso público para a admissão de um novo Comandante de Bombeiros. Isto foi em 2004. Em 2012, a cerca de um ano das próximas eleições autárquicas, é aberto um novo concurso. A nossa posição é de abstenção. É da responsabilidade do Partido Socialista, nós achamos que este concurso teve tanto tempo para ser concretizado. O PS que o assuma. Naturalmente que não temos nada contra as condições e os requisitos que cada candidato deve ter. ----

----- Para nós não é um problema de legalidade, mas um problema que está mal explicado. Aliás, as intervenções dos Deputados Municipais Filipe Justino e Joaquim Banha dizem perfeitamente isso. Por exemplo, o Deputado Municipal Filipe Justino disse “que cuspiu no prato da sopa”, mas isso transcende-nos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

----- Penso que a Assembleia Municipal merecia uma justificação e o Senhor Presidente da Câmara deu-a. Por mim dou-me por satisfeito e dou por encerrado o problema. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (dezoito do PS e dois do MIC) e seis abstenções da CDU: -----

----- Autorizar, nos termos do artigo 46.º da Lei do Orçamento de Estado, a contratação de trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado. -----

----- Que o presente concurso se destine exclusivamente a trabalhadores com relação jurídica por tempo indeterminado previamente estabelecida. -----

----- Que os termos do concurso sejam os constantes na proposta de recrutamento que se anexa. -----

----- Que a presente deliberação não prejudica quaisquer normas legais ou regulamentares que sejam aplicáveis, devendo ser sempre cumpridas quaisquer preferências legalmente estabelecidas. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SEIS - RECRUTAMENTO DE TRABALHADORES/SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS - DSUAZV-SU28 - 1 LUGAR E DSUAZV-19 - 1 LUGAR:-** Foi presente o ofício n.º 9828, de 5 de dezembro de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 5 de dezembro de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Abrimos há uns meses o procedimento para três lugares, um de manobrador de veículos pesados, um de servente de pedreiro e um para higiene e limpeza. Face à legislação, tem de ser através de mobilidade de quem quiser concorrer para os lugares. ----

----- Houve um trabalhador da Câmara Municipal de Albufeira, que reside em Cabeção, que concorreu ao lugar de manobrador de veículos pesados, o qual tinha condições para o preenchimento do lugar. -----

----- Em relação a estes dois lugares, servente de pedreiro e para higiene e limpeza, não houve ninguém em situação de mobilidade que tivesse apresentado candidatura. -----

----- Trata-se agora de abrir o concurso à generalidade dos interessados, que são aqueles que não têm vínculo à função pública. -----

----- É um procedimento que se arrasta no tempo, mas temos que cumprir estas formalidades. Provavelmente, haverá centenas de concorrentes para estes dois lugares. -----

----- Isto prende-se ainda com uma situação, que já aqui falei, que é um conjunto de pedidos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

de reforma que foram apresentados em 2011 e 2012. Alguns trabalhadores já foram reformados e outros estão a aguardar, e isto desarticula alguns serviços. Não somos nós que decidimos, nem os trabalhadores sabem quando vão para a reforma. Não há aqui um critério e uma gestão das reformas. Por vezes, há serviços que ficam depauperados porque há reformas sucessivas na mesma área, sendo preciso preencher alguns lugares. Em relação a outros não temos preenchido, temos vindo a reduzir o número de trabalhadores. -----

----- Neste caso concreto, vamos admitir dois trabalhadores conforme está descrito na presente proposta. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Autorizar, nos termos do artigo 46.º da Lei de Orçamento de Estado para 2012, por se verificarem os requisitos nele constantes, e que ficam em anexo à presente ata e se dão por integralmente transcritos, a abertura de procedimento para os postos de trabalho DSUAZV-SU28 (1 lugar) e DSUAZV-19 (1 lugar) para a contratação de trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, com relação jurídica de emprego por tempo determinado ou determinável ou sem relação jurídica de emprego público. -----

----- Que o presente concurso se destine à contratação de trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, com relação jurídica de emprego público por tempo determinado ou determinável ou sem relação jurídica de emprego público. -----

----- Que os termos do concurso sejam os constantes nas propostas de recrutamento de pessoal elaboradas pelos serviços e que se anexam. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SETE - FIXAÇÃO DE TAXA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS:-** Foi presente o ofício n.º 9827, de 5 de dezembro de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 5 de dezembro de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Tendo em conta a circunstância que o país atravessa e as situações que já foram aqui tratadas por vários Vogais, e graças, também, à situação equilibrada que vivemos do ponto de vista da gestão financeira do Município, entendemos criar aqui uma situação que dá algum benefício para os trabalhadores que residem no concelho e que aqui traba-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

lham. Tem a ver com o facto de a Câmara abdicar de uma parte da sua taxa de participação no IRS, que são 5%, e fixar a sua participação em 3%. -----

----- Sei que é uma situação, em termos genéricos, que é bem vista por todas as pessoas, nomeadamente por aqueles que trabalham, que ainda têm emprego e que, no fim de contas, contribuem para a riqueza e desenvolvimento deste concelho. Há opiniões que defendem que deveria ser mais, mas uma situação destas pode gerar para o Município uma diminuição da receita entre os 150 e os 200 mil euros. -----

----- É uma forma de intervirmos socialmente, é uma forma de darmos algum sinal, algum estímulo, àqueles que trabalham e vivem do seu trabalho e do seu rendimento. É evidente que não resolve o problema de fundo das pessoas, mas é um paliativo para que as pessoas, pelo menos, entendam que há alguém que reconhece o seu trabalho, o seu esforço e que valoriza o facto de ainda haver portugueses que trabalham, que têm emprego e que fazem do seu emprego, e do seu trabalho, uma forma de afirmação, de honradez e que levam por diante essa missão que é produzir riqueza e ajudar ao progresso do país e do concelho. -----

----- Na minha opinião, é uma situação excepcional que a Câmara deve usar quando as condições o justificam. O ano de 2013 é, efetivamente, um ano que será ainda mais gravoso que o ano de 2012 e onde estas situações fazem sentido quando as autarquias têm essa possibilidade. É evidente que sabemos que há um conjunto de autarquias que não o podem fazer. -----

----- Com este contributo, e com esta menor receita que vamos arrecadar, não vamos destabilizar as condições orçamentais do Município e, mais à frente, vamos ver que o orçamento para 2013 é um orçamento equilibrado. Vamos receber do Orçamento de Estado a mesma verba que recebemos em 2012 e, portanto, temos condições graças à poupança que fizemos em 2012. Estamos a falar de uma diminuição da despesa corrente em mais de 1.300 mil euros, a qual permite, de facto, olhar para o ano de 2013 com alguma tranquilidade. Isto não é gabarolice, não é estar a pôr bandeiras, não é estar aqui a fazer a festa, é dizer que neste momento as circunstâncias são estas. Provavelmente, para o próximo ano quem cá estiver não poderá dizer a mesma coisa, ou poderá, vamos ver. Não sabemos o que vai acontecer ao longo do ano de 2013, mas, tendo em conta o Orçamento e aquilo que é previsionalmente o saldo da Conta de Gerência, podemos dar aqui algum contributo do ponto de vista social, dar um sinal àqueles que trabalham, reduzindo a taxa de IRS em dois pontos percentuais. Acreditem que isto não vai gerar desequilíbrio nem preocupações financeiras ao Município, nem sequer de tesouraria, no ano de 2013. -----

----- Penso que estas medidas são sempre medidas de carácter excepcional e que se justificam nalgumas circunstâncias. O ano de 2013 é o ano em que se justifica perfeitamente abdicar de parte da receita em favor dos trabalhadores do concelho de Coruche. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012**

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Acompanho aquilo que o Senhor Presidente da Câmara acabou de dizer. Até pelas situações que foram aqui já afloradas, penso que podem estar reunidas condições para que o PS e a maioria que está na Câmara possam também ter um outro tipo de acolhimento às sugestões e propostas que a CDU faça neste sentido, para assim podermos contribuir para atacar algumas das dificuldades descritas e que prevemos que se vão agudizar no ano de 2013. -----

----- Isto é positivo, sem nenhuma dúvida, mas é possível fazer ainda mais. Como disse há pouco, podemos atribuir às crianças de famílias carenciadas o apoio na compra de manuais escolares e apoiar os reformados que têm 180 e 200 euros de reforma. Com alguns milhares de euros a autarquia poderá dar uma ajuda. Acho que é este o caminho e aí haveria consenso e entendimento, porque vivemos, de facto, numa situação excecional e para 2013, tudo aponta, se não correremos com este Governo, as coisas vão piorar. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano afirmou: A CDU, tendo em conta as intervenções proferidas relativamente às preocupações sobre a situação social que o país atravessa, encara com muito bons olhos este decréscimo que se propõe na taxa variável do IRS, bem como no ponto seguinte, na taxa da derrama. -----

----- Esta medida não é inédita. Há Câmaras Municipais com maior dimensão, e se calhar melhor capacidade financeira (por exemplo, a Câmara Municipal de Lisboa), que também vão reduzir um conjunto grande de taxas. Outras, com menor capacidade financeira, inclusive com algumas dificuldades, como é o caso da Câmara Municipal de Alpiarça, estão a apostar em reduzir taxas para, de alguma forma, poderem apoiar os municípios. -----

----- É bom termos esta preocupação. Parece-me que, para o próximo ano, poderíamos ir um pouco mais longe, não desvalorizando financeiramente a Câmara Municipal e não pondo de parte estas preocupações de que o Senhor Presidente aqui falou. Penso que podemos pensar no IMI, que pode ser uma verba que ajuda realmente de forma mais acentuada algumas famílias do concelho e que me parece que não é de rejeitar já à partida esta ideia. -----

----- Relativamente àquilo que disse o Deputado Municipal Armando Rodrigues, são opções políticas que se fazem. Em 2013 vamos ter novamente a FICOR e eu pergunto: terá de haver o desfile de moda? Não poderá ser suspenso? Penso que esse dinheiro poderia ir para outro tipo de atividades ou prestações sociais. O ano de 2013 não vai ser fácil para ninguém, daí que era importante esta atenção. Temos de fazer opções políticas. Esperemos que em 2013 certas atividades sejam organizadas de acordo com algumas propostas apresentadas pela CDU ao longo do tempo. Houve algumas propostas que à partida foram rejeitadas e que, mais tarde, foram aceites. Exemplo disso foi o caso da redução dos Boletins Municipais. Aliás, na altura englobámos um pacote



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

de 12 medidas. Parecia um escândalo, mas o que é certo é que foi reduzida a publicidade dos Boletins Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Queria sublinhar que este contributo social parece-nos importante. Em primeiro lugar, não vai afetar a gestão orçamental do Município. Em segundo lugar, vai contribuir para que se desenvolvam outras atividades e para aliviar certas dificuldades que estamos a atravessar no concelho de Coruche. É uma medida que vai ao encontro das questões que foram aqui levantadas pelo Presidente da Junta de Freguesia de Coruche. -

----- O Partido Socialista vai apoiar esta proposta porque está ciente que a mesma vai no bom sentido. Basta ver a documentação que lhe dá suporte para percebermos o seu valor, a boa intenção com que é proposta e os objetivos que penso vão sair desta medida. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha afirmou: Quando oiço aqui falar em acordo com o PCP, como é que é possível? De facto, cada proposta que aparece é contra o PS. Há uma preocupação constante de bater sempre no PS. Há acordos sim senhor, mas são do PCP com o PSD (e temos o exemplo do PEC IV que deitou o Governo abaixo). É mais provável haver acordos com o PCP e o PSD do que com o PS. A gente vê isso todos os dias no Parlamento, aqui na Assembleia e por este país fora em diferentes Assembleias e Câmaras Municipais.-----

----- Temos aqui o exemplo do que é a gestão de uma Câmara Municipal do PS. De facto, tem preocupação com as pessoas. Não é para resolver o problema daqueles que já não têm trabalho, mas daqueles que ainda estão a trabalhar. Isto é, de facto, na altura própria, os exemplos da gestão da Câmara Municipal, da gestão do PS.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, fixar o valor da taxa de participação variável no IRS em 3%.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO OITO - FIXAÇÃO DE TAXA DE DERRAMA:-** Foi presente o ofício n.º 9832, de 5 de dezembro de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 5 de dezembro de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A lógica é a mesma de que estava a falar no ponto anterior, só que aqui trata-se das empresas e de um estímulo ao emprego e à atividade empresarial.---

----- Podemos cobrar até 1,5% de valor de derrama sobre aquilo que é o volume de negócios das empresas. -----

----- Decidimos abdicar de uma parte da taxa da derrama, fixando em 0,5% a taxa a aplicar às



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

empresas que têm um volume de negócio abaixo de 150.000 € e em 1% às empresas que têm um volume de negócios acima desse valor. -----

----- A lógica é dar um sinal, é criar um estímulo para que os empresários sintam que alguém reconhece o seu trabalho. Efetivamente, a atividade empresarial é fundamental para o país e, naturalmente, para o concelho de Coruche. -----

----- Não vai ser a salvação das empresas, não vai ser por aqui que se fixarão mais empresas em Coruche, não vai ser por aqui que algumas empresas evitarão a falência ou a insolvência, mas, para os que se mantêm em atividade, ou para aqueles que procuram o futuro, poderá ser uma ajuda para que esse futuro se mantenha. -----

----- Também aqui não temos um valor exato calculado, não sabemos quanto é que poderá representar (provavelmente entre 80 e 100 mil euros de redução de entrada de receita nos cofres municipais. Estamos a falar, com a redução destas duas taxas em qualquer coisa como 300 a 350 mil euros, em função de abdicarmos de uma parte que é a cobrança a favor do Município). -----

----- Espero que estas iniciativas tenham êxito e que funcionem do ponto de visto do estímulo à economia e que possam, nos próximos anos, deixar de acontecer. Era sinal que as coisas estavam melhores, que existiu desenvolvimento, que houve emprego e que a economia estava a funcionar. -----

----- Penso que isto é importante. Não é criar aqui um cenário idílico, nem um cenário de analogia fácil, nem um cenário cor-de-rosa, mas dizer que há um conjunto de empresas em Coruche, que para o nível local são médias e grandes empresas, e que estão, de facto, numa boa situação, pois continuam a aumentar a sua faturação, a sua produção, o número de empregos e o número de exportações. Estou a falar das empresas Laverde, Arrozeiras Mundiarroz, Atlantic Meals, Amorins, Grupo Piedade e, ainda, na área de produtos agrícolas e hortícolas, na Azervada. -----

----- Isto não é extensível a toda a atividade económica, mas estes casos são de importância, têm um número de negócios bastante grande e empregam centenas de pessoas. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão afirmou: Esta proposta vai ao encontro do desenvolvimento do concelho e, ao mesmo tempo, ajuda as empresas, ao contrário daquilo que o Governo pretende, e em que o único objetivo é contrariar o desenvolvimento e travar a economia. -----

----- O Governo preocupa-se apenas com a cobrança de impostos. Não é assim que se desenvolve o país, mas sim com a promoção da economia e com trabalho no sentido desse desenvolvimento. É isso que fazem os Municípios deste país, os mesmos que o Governo anda constantemente a tentar atacar (desta vez são as freguesias). -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

----- A resposta aos problemas que o Governo vai apresentando no dia a dia, são estas medidas que a Câmara Municipal de Coruche está a tentar implementar. -----

----- O Deputado Municipal Ernesto Cordeiro referiu: Na análise deste documento verificamos o interesse da nossa Câmara Municipal, do Partido Socialista, em apoiar as pequenas e médias empresas do concelho.-----

----- Apesar da boa situação financeira do Município, correm-se riscos de diminuir a receita, mas é uma maneira de favorecer o concelho e também potenciar a instalação de novas empresas na nossa Zona Industrial.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, fixar o valor das seguintes taxas de derrama: -

----- Para os sujeitos passivos com um volume de negócio no ano anterior que não ultrapasse os 150.000 € - 0,5%, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 14.º, n.º 1 da Lei n.º 2/2007. -----

----- Para os demais sujeitos passivos de imposto - 1%.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo pelas vinte e três horas e vinte e cinco minutos.

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e três horas e quarenta minutos. -----

----- A partir deste momento o Vereador Tiago Capaz deixou de participar nos trabalhos. -----

----- **PONTO NOVE - GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES) DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2013:-** Foi presente o ofício n.º 9833, de 5 de dezembro de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando as Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) do Município para o ano de 2013, que foram aprovadas por maioria, em sua reunião ordinária de 5 de dezembro de 2012, as quais ficam a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- **PONTO DEZ - ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2013:-** Foi presente o ofício n.º 9834, de 5 de dezembro de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Orçamento do Município para o ano de 2013, que foi aprovado por maioria, em sua reunião ordinária de 5 de dezembro de 2012, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução conjunta aos Pontos Nove e Dez por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Gostaria de mencionar algumas situações que têm a ver com os condicionamentos deste Orçamento e que são relevantes para o Plano Plurianual de Investimentos e para as Ações Mais Relevantes. -----

----- No ponto de vista da receita, alterou-se um bocado a estrutura do Orçamento porque o Governo resolveu alterar os critérios da distribuição do FEF, aumentando o valor da receita corrente e diminuindo o valor da receita de capital, ou seja, o valor total do Orçamento de Estado é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

o mesmo, mas a estrutura é diferenciada, teremos mais disponibilidades em correntes do que em capital para 2013. Isto não trás qualquer tipo de desvantagem porque aquilo que não aplicarmos em correntes podemos sempre aplicar em capital. -----

----- Vamos ter, em termos orçamentais, uma receita de cerca de 2.300 mil euros a menos que no ano que está a findar. Isto tem a ver com a diminuição de algumas receitas, como já vimos as razões e, também, com o facto de termos menos contributos do QREN, o qual está a chegar ao fim do último ano de vigência (2013). -----

----- Como é do vosso conhecimento, grande parte do investimento do Município tem sido feito à custa de verbas do QREN. Por outro lado, conseguimos, há um ano atrás, apresentar uma candidatura à chamada Bolsa de Mérito de cerca de 2 milhões de euros. A Bolsa de Mérito foi um incentivo que a CCDR criou para aproveitar fundos comunitários que não tinham sido usados por outros municípios que não tiveram capacidade financeira. Concorremos com um conjunto de obras, uma parte delas ainda não estão no terreno ou estão agora a iniciar-se. O processo demorou muito tempo. Só tivemos a confirmação em junho de 2012 e a partir daí é que desenvolvemos os procedimentos. -----

----- Estou-me a lembrar das seguintes obras: Repavimentação do troço Valverde/Santo Antonino (está em condições de se iniciar); Ciclovia (já concluída); Remodelação do antigo Quartel dos Bombeiros para Núcleo Museológico “Profissões Tradicionais e Património Agrícola” (estão a decorrer as obras); Ligação da E.N.251/Lagoiços; Repavimentação da Ligação Pé D’Erra/E.M. 580 - Lamarosa. -----

----- Lançámos hoje outra candidatura a uma Bolsa de Mérito, para a obra de Requalificação da Avenida do Sorraia (antiga manga dos touros). -----

----- Em relação às receitas correntes, há um aumento, mas não vamos gerar qualquer confusão. Esse aumento tem consequências nas receitas de capital. Como disse, as correntes aumentam e as de capital diminuem. No total as coisas mantêm-se ao nível do ano passado. No final vamos ter uma diminuição da receita em cerca de 2.294 mil euros, isto é, se o ano passado tínhamos uma receita total de 25.260 mil euros, em 2013 vamos ter 22.966 mil euros (uma quebra de quase 10%, em números concretos uma quebra de 2.294 mil euros a menos para gerir em 2013). Se temos menos dinheiro para gerir, se temos menos receita, evidentemente que temos uma despesa compatível com a receita que deu entrada. -----

----- Em relação à despesa corrente, vamos ter um aumento. Há fatores que não controlamos, que têm a ver com a inflação, o preço da eletricidade, combustíveis, etc., que invariavelmente vão aumentar a nossa despesa corrente, ainda que continuemos a reduzir algumas despesas, nomeadamente um conjunto de serviços, horas extraordinárias, ajudas de custo, etc. -----

----- Relativamente às transferências para as Juntas de Freguesia, mantemos os valores previs-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

tos nos protocolos. Para além disso, veremos depois se aumentaremos estas transferências, não em despesas correntes, mas em despesas de capital.-----

----- Há uma rubrica que valorizamos bastante, na sequência daquilo que falámos há pouco, que é o apoio às famílias nas despesas de carácter social. Por exemplo: as Bolsas de Estudo passaram de 12 para 20 e aumentámos consideravelmente o seu valor; aumentámos o valor do Programa Casas com Gente; aumentámos o valor do Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos. -----

----- Há uma rubrica que não cresce, mas tal deriva de uma avaliação que é feita pelas escolas, respeitante aos auxílios económicos a prestar às crianças com agregados familiares mais desfavorecido, pois o número de candidaturas foi inferior. -----

----- No apoio às instituições sem fins lucrativos, há um aumento ligeiro, na ordem de 4.4%. Estamos a falar das Festas de Nossa Senhora do Castelo, de associações recreativas e culturais, apoios desportivos e entidades de cariz social. -----

----- Em relação à dívida à banca, vamos reduzir substancialmente o valor. Embora se preveja para 2013 a concretização do empréstimo para aquisição do terreno do Parque Industrial. Juntando o valor existente com este novo empréstimo, chegaremos ao final do 2013 com uma dívida à banca de 4.647.808 €, enquanto no final de 2012 o valor é de 4.626.136 €. No caso de não contrairmos o empréstimo reduzimos, de facto, o valor da dívida à banca em cerca de 600 mil euros, dentro da evolução normal do pagamento do serviço da dívida. -----

----- No apoio às famílias, o aumento é cerca de 36%. Nesta rubrica temos o “Programa de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional”, que diz respeito às habitações degradadas no caso de arrendamento ou casa própria. Ainda o “Programa Casas com Gente”, com a possibilidade de aquisição ou de arrendamento de habitação. -----

----- Relativamente ao apoio às IPSS, no valor total não haverá um aumento porque estamos a falar de uma rubrica que já não inclui apoios às obras da Unidade de Cuidados Continuados ou ao Lar da Lamarosa. Vamos prestar apoio ao CRIC, que está a fazer o Centro de Atividades Ocupacionais e o Lar. Este ano os apoios são mais reduzidos e têm a ver com desafios e o assumir de compromissos, pelo que estamos a falar de 275 mil euros que têm a ver com construções ou beneficiações de instalações. -----

----- Quanto à despesa total, obviamente como temos menos receita vamos ter menos despesa, isto é, 2.294 mil euros, quase menos 10%. Ou seja, tínhamos o ano passado um Orçamento na ordem dos 25 milhões de euros e este ano é na ordem dos 23 milhões de euros.-----

----- Gostaria de destacar alguns dos principais investimentos:-----

----- Energia e Eficiência Energética; -----

----- Aquisição de Abrigos de Passageiros; -----

----- Apoio às empresas através de uma incubadora de empresas;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

----- Implementação de Sistema de Gestão de Iluminação Pública; -----
 ----- Sistemas de Microgeração; -----
 ----- Coletores Solares em Edifícios Escolares; -----
 ----- Alguns investimentos por Freguesias; -----
 ----- Freguesia de Coruche: -----
 ----- Requalificação da Avenida do Sorraia; -----
 ----- Programa de Acessibilidades; -----
 ----- Requalificação da E.N.251 - Montinhos dos Pegos; -----
 ----- Arranjo Urbanístico na Azervadinha; -----
 ----- Recuperação profunda em três ruas dos Foros de Coruche, com pluviais e repavimentação
 (a Rua do Limoeiro, a Rua da Escola e a Rua António Teles); -----
 ----- Projeto Hortas Urbanas; -----
 ----- Execução do Percorso Pedonal no Valverde; -----
 ----- Arranjo Urbanístico das zonas verdes envolventes às Piscinas Municipais e ao Estádio
 Municipal; -----
 ----- Núcleo Tauromáquico; -----
 ----- Núcleo Museológico “Profissões Tradicionais e Património Agrícola”; -----
 ----- Circuito de Manutenção do Estádio Municipal; -----
 ----- Campo de Ténis junto às Piscinas Municipais; -----
 ----- Bike Parque do Montinho do Brito; -----
 ----- Infraestruturas na Zona Industrial do Monte da Barca; -----
 ----- Área Empresarial do Sorraia; -----
 ----- Ligação da E.M. 580 - E.N. 114 - troço Valverde/Santo Antonino; -----
 ----- Pavimentação da Rua do Moinho de Vento, em Casal dos Ossos; -----
 ----- Repavimentação de Ruas da Quinta do Lago (pequenas reparações); -----
 ----- Investimento no Observatório do Sobreiro e da Cortiça; -----
 ----- Investimento para o Eco Parque do Sobreiro e da Cortiça. -----
 ----- Freguesia da Erra: -----
 ----- Melhoria do povoamento florestal da Herdade dos Concelhos; -----
 ----- Núcleo Museológico da Casa Tradicional (finalmente há uma casa que foi doada por uma
 família) - obras a realizar juntamente com a Junta de Freguesia da Erra. -----
 ----- Freguesia de São José da Lamarosa: -----
 ----- Repavimentação da Ligação Pé d’Erra - E.M. 4580 - Lamarosa; -----
 ----- Pavimentação da Ligação Pé d’Erra - Capadoura; -----
 ----- Arranjo Urbanístico do Largo da Lamarosa; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

----- Remodelação da recolha de resíduos; -----

----- Rua do Tanganho. -----

----- Freguesia do Couço: -----

----- Parque de Lagoíços; -----

----- Ligação E.N.251/Lagoíços; -----

----- Reparação da Ponte de Santa Justa - continuamos a desafiar as entidades ligadas ao Estado e a Associação de Regantes. Estão previstos 200 mil euros, mas eventualmente será preciso um pouco mais. A ideia é trazermos para o processo outros que conosco financiem esta obra; ---

----- Repavimentação da Rua Padre João no Couço; -----

----- Rua das Flores e Rua da Liberdade, em Lagoíços. -----

----- Freguesia da Fajarda: -----

----- Ringue Polivalente na Fajarda; -----

----- Rua Felicidade Páscoa na Fajarda. -----

----- Freguesia da Branca: -----

----- Travessa de São José na Branca; -----

----- Rua do Campo de Futebol, em Fazendas das Figueiras. -----

----- Freguesia do Biscainho: -----

----- Repavimentação da Estrada da Amieira; -----

----- Repavimentação da Estrada de Mata Lobos; -----

----- Repavimentação da Rua Nova. -----

----- Freguesia de Santana do Mato: -----

----- Avenida da Liberdade - colocação de passeios; -----

----- Rua de Coruche; -----

----- Construção da Ponte das Courelinhas (é território da Freguesia do Couço, mas como serve as duas Freguesias pode estar em qualquer uma delas). É uma obra para assumirmos por inteiro. Está em péssimas condições, tem de ser uma obra com alguma dimensão, a qual custará cerca de 600 mil euros. -----

----- Rua do Bairro Hilário, em Carapuções. -----

----- Ações Mais Relevantes: -----

----- Manteremos as atividades previstas. Falou-se na FICOR e deu-se a atividade como exemplo onde se poderia poupar algum dinheiro. O que temos vindo a fazer é poupar dinheiro. Orçamentamos 70 mil euros, mas o custo para a Câmara não foi os 70 mil euros. Expliquei na reunião de Câmara aos Senhores Vereadores da CDU, quando questionaram se a Câmara gasta menos de 70 mil euros porque é que inscreve 70 mil euros, que a verba total tem de estar orçamentada. O ano passado conseguimos verbas muito significativas para apoio à FICOR, do Minis-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

tério da Agricultura e de algumas empresas. A receita será uma parte municipal e outra parte por entrada de diversas participações. -----

----- As outras iniciativas concerteza que continuaremos a fazê-las. Sei que fazem essa crítica. É fácil chegar aqui e dizer não gastem 70 mil euros. Mas a opção é nossa, continuamos a achar que temos capacidade para realizar a FICOR. Não vale a pena estar a repetir sempre a mesma coisa. Tal como reduzir a derrama é um estímulo às empresas, algumas das iniciativas prevista na FICOR também são um estímulo à restauração e ao comércio local, isto é, é uma forma de estimular a economia e de injetar dinheiro na economia. -----

----- Se a Câmara não fizesse as obras que faz, se a Câmara não proporcionasse um conjunto de atividades, muito pior estaria o tecido económico do concelho de Coruche. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou autorização para a continuação dos trabalhos pelas zero horas. -----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos. -----

----- O Presidente da Câmara continuou a sua intervenção proferindo, ainda, o seguinte: -----

----- As propostas que chegaram para o Plano de Atividades foram da CDU e do MIC. Penso que contemplamos tanto num caso como noutra mais de 50% dessas propostas. A CDU apresentou uma proposta relativamente ao incentivo à natalidade, mas eu não fiquei esclarecido como se concretizava na prática. Falaram em 200 nascimento na sequência de um investimento de 150 mil euros. Se me explicarem essa fórmula, estou disponível para fazer uma alteração orçamental, se for viável, exequível. -----

----- Quem está na oposição lança propostas, quem está no executivo tem de escolher e tem de decidir. O Orçamento é o que é, não é mais que isso. -----

----- Da parte do PSD só chegaram propostas no dia 4 de dezembro, através de uma carta que tinha a data de 16 de novembro. Estou a dizer isto para esclarecimento, porque depois aparecem comunicados que dizem outra coisa diferente da realidade. Não está presente o Deputado Municipal do PSD, mas a mim desagrada-me que não houvesse contributos com a devida antecedência - chegaram a 4 de dezembro e a reunião de Câmara foi a 5 de dezembro. Parece-me pouco razoável que a carta tenha demorado mais de 15 dias a chegar. Assim não foi possível atender a essas propostas. -----

----- Penso que estas propostas que apresentamos são consensuais. Além destas gostaríamos de incluir outras, mas o Orçamento não dá para mais. São estas as possíveis e aquelas que escolhemos para dar cumprimento ao Plano de Atividades para o ano de 2013. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Como disse o Senhor Presidente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

Câmara, a CDU fez propostas, mas a opção é nossa. É efetivamente assim, a maioria decidiu, mas nós não nos revemos em muitas das opções destes documentos. A abstenção será o nosso voto, a exemplo do que já aconteceu na reunião de Câmara. Entronca-se muito com aquilo que já discutimos e afluímos ao longo da reunião, tem de haver coerência entre as palavras e depois as ações e os atos. Continuamos a pensar que no âmbito de um ano péssimo como será o de 2013 e depois de tudo o que foi dito e o que não foi dito, mas que a gente adivinha, deveria haver outras preocupações sociais melhor aprofundadas e mais abrangentes.-----

----- Estes documentos contêm algumas coisas de positivo. Aliás, tínhamos em anos anteriores, já feito essa proposta do alargamento do número de Bolsas de Estudo, que agora passam de 12 para 20, é um passo positivo. Contudo, há outras matérias que temos vindo a falar e que continuam a não ser implementadas. Tudo o que é em termos de apoio social é positivo no contexto atual, mas mais se poderia fazer.-----

----- Não é um problema não se perceber qual é a proposta sugerida pela CDU a propósito do apoio à natalidade. Desde que haja vontade política, encontra-se sempre o equilíbrio e a forma de procurar implementar a proposta. Não colhe. É sempre possível discutir o assunto até que se perceba o que é que se pretende.-----

----- Em relação ao Orçamento, e faço estas considerações todos os anos, acho que, em nome da transparência, era bom que fosse desdobrada a rubrica “outros trabalhos especializados”. Poderá não vir no documento, mas aquando das declarações aos membros da Assembleia o Senhor Presidente da Câmara deveria dar uma explicação. Foi ao detalhe de pequenas rubricas com uma verba de 25 mil euros e sobre esta rubrica, com uma verba de 772 mil euros, não faz o seu desdobramento. Há certamente explicações em nome da transparência e da pedagogia de uma certa prestação de contas. Não se trata de uma verba tão ridícula ou tão pequena quanto isso, são 772 mil euros, ou seja, baixa 6 mil euros relativamente a 2012. Era bom que houvesse o seu desdobramento, sem que eu estivesse aqui a questioná-lo. Seria vantajoso. -----

----- Relativamente a outras rubricas, é óbvio que é uma opção política. Nestes anos que lavamos de maioria do Partido Socialista a habitação social tem sido mera miragem. -----

----- Temos uma preocupação, aliás, isso foi chamado à atenção na reunião de Câmara, que tem a ver com a conjuntura. Sabemos que o país está no buraco e que a situação prolongar-se-á por mais alguns anos, daí que deveria haver alguma contenção e ponderação no que diz respeito a planear e a avançar para alguns projetos e investimentos de carácter desportivo, cultural e de lazer, sobretudo na vila de Coruche, porque já dispomos de um conjunto de espaços e em alguns casos estão mal aproveitados. -----

----- O que seria sensato, no nosso ponto de vista, era que os mesmos ficassem a aguardar melhor oportunidade no futuro, isto é, algumas das ideias que estão previstas e com dotações já para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

2013, por exemplo, o Núcleo Museológico Profissões Tradicionais e Património Agrícola. Será que é uma prioridade? Foi doada uma casa que permite avançar com o Núcleo Museológico da Casa Tradicional na Erra, estando prevista uma dotação de 90 mil euros. Também é uma prioridade agora, apesar de ter havido a doação? Eu faço a minha autocrítica e reconheço que temos aqui falado, em anos anteriores, de não se ter avançado com esta ideia. No entanto, hoje vivemos uma situação excecional. As populações perceberiam e nós também perceberíamos.-----

----- O país está nesta situação, em muito, derivado a investimentos que fez por razões pouco claras (questões eleitorais e outras). Também nas autarquias há investimentos, nomeadamente desportivos e recreativos, que hoje estão subaproveitados, que não estão a ser rentabilizados. Era importante refletir, se fizesse uma pausa, uma contenção e que se investisse com responsabilidade noutros investimentos. Não me refiro só ao apoio social, temos outras necessidades tais como a rede viária, pois o que está perspetivado é insuficiente, todos sabemos que o concelho é imenso.-----

----- Esta sugestão foi apresentada na reunião da Câmara e também estou aqui a apresentá-la em nome do Grupo Municipal da CDU, porque deveria haver alguma contenção nesta matéria. Dei alguns exemplos e poderia dar mais.-----

----- Em relação à FICOR, o Senhor Presidente da Câmara já deu uma explicação e eu dou-me por convencido.-----

----- Quanto a outras iniciativas, há dotações que deveriam ser reduzidas. -----

----- Costuma-se dizer que o povo quer é festas. É verdade, mas quem tem responsabilidades políticas e públicas, face ao atual contexto que descrevemos durante a sessão, acho que é chocante ver municípios com muitas dificuldades e depois esbanjar-se dinheiro em festas. Tem de haver um corte excecional. Penso que a Câmara devia cortar no apoio às Festas de Nossa Senhora do Castelo. Toda a gente entenderia, e tal não significa não as fazer. -----

----- Então o toque final que é preciso dar? Há muitas autarquias, e não importa se são da CDU, do PS ou do PSD, que estão a suspender ações e iniciativas que faziam todos os anos. -----

----- Continuo a pensar que há um role de iniciativas, como os Sabores do Toiro Bravo, a Feira do Livro, as Jornadas de Gastronomia e a Semana da Juventude, em que há forma de as fazer reduzindo as despesa e, nalguns casos, serem mais simbólicas e, noutros casos, porque não suspendê-las. Acho que isto é que é coerente com aquelas preocupações que aqui foram manifestadas. Nessa medida, penso que estes documentos ainda estão muito aquém daquilo que achamos que deveriam ser. Poupava-se algumas centenas ou dezenas de milhares de euros e que poderiam ser utilizados em ações prioritárias. -----

----- O Deputado Municipal António Soares afirmou: Relativamente ao Plano de Atividades, eu venho do tempo em que ele era demasiado gordo. Agora acho que é demasiado magrinho,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

cresceu na largura, mas na altura minguou demasiado. No entanto, quanto às ações previstas não tenho nenhuma objeção, apenas pecam por ser escassas e essa é que é, de facto, a minha preocupação. -----

----- Gostava de um esclarecimento sobre a rubrica “Hortas Urbanas”. Tem uma verba de 15 mil euros, o que não é assim tão pouco para ser aplicada em 2013. A que se destina? -----

----- Gostaria de fazer agora uma referência, mais política, relativamente ao Partido Socialista. Os elementos da Câmara e da Assembleia Municipal não tiveram a coragem, durante estes anos todos que têm estado no poder, de pôr em prática o Núcleo Museológico sobre a Resistência, na vila do Couço. É com muita tristeza minha, não pondo em causa as outras ações que estão previstas, tais como o Núcleo Museológico da Casa Tradicional da Erra, o Núcleo Tauromáquico, o Núcleo Museológico Profissões Tradicionais e Património Agrícola, e todas estas rubricas têm verbas na ordem dos 90.000 mil euros, 40.000 mil euros e 60 mil euros, mas em relação ao Núcleo Museológico sobre a Resistência, no Couço, continuam a aparecer só 500 €. Acho que com esta verba é para não se fazer nada. -----

----- Acho que no Couço, partidarismos à parte, houve muitas e muitas pessoas que souberam o que foram as lutas e a resistência, aliás, na altura poucos eram os partidos políticos que existiam, a não ser o PCP. Deveria olhar-se para isto com outros olhos. É certo que a Junta de Freguesia do Couço fez um monumento em homenagem a essas lutas, mas era importante, daqui a pouco as pessoas que passaram por essas épocas começam a ser escassas, que de viva voz pudessem ver o decorrer das suas vidas espelhado neste Núcleo Museológico. Por outro lado, que as gerações mais novas tivessem orgulho naquelas gentes que resistiram à ditadura. Este é um reparo que aqui deixo, pois já se arrasta de Plano para Plano de Atividades. -----

----- Deixava a sugestão da inscrição de uma verba, pelo menos para os projetos da estrada de ligação Malhada Alta/Salgueirinha e Rebocho/Brejoeira. Trata-se de ligações bastante importantes para as gentes que vivem nestas zonas, no entanto, continuam esquecidas. -----

----- Também nalgumas povoações há ruas que necessitam de uma intervenção. -----

----- A Câmara deveria considerar, ao nível das estradas municipais, que ainda mantêm pisos bons, uma intervenção nas marcas das duas fachas de rodagem e nos traços contínuos e descontínuos, pois, em grande parte delas, já desapareceram e são indispensáveis para a segurança das pessoas. -----

----- Relativamente ao Orçamento, gostava de ser esclarecido sobre o fim a que se destinam as seguintes rubricas: “produtos agrícolas e pecuários” (78 mil euros) e “resíduos sólidos” (334 mil euros). -----

----- Quanto às despesas correntes, parece-me exagerado 43 mil euros para “representação”. Isto significa 1/3 da verba prevista para “Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

autárquicos”. Penso que no Município de Coruche os titulares dos órgãos não precisarão de uma verba tão avultada para representação. É este o reparo que deixo. -----

----- A Deputada Municipal Isabel Ferreira afirmou: Estamos perante um Orçamento equilibrado. Verificamos a aplicação de todos os recursos financeiros possíveis e disponíveis e poupança em tudo o que é supérfluo. -----

----- É nítida a preocupação com o aspeto social, quer nas despesas correntes, quer nas despesas de capital. -----

----- Todo o investimento que é feito nas medidas ambientais são medidas de importância extrema para o futuro das futuras gerações, tanto a nível financeiro como a nível de qualidade de vida. -- -----

----- Verifica-se que continuam a existir apoios às instituições sem fins lucrativos.-----

----- Também há uma preocupação em investir em todas as freguesias do concelho. -----

----- É um Orçamento ajustado à realidade atual. -----

----- Para as empresas que estão instaladas no concelho é importantíssimo sentirem o apoio da Câmara Municipal. O apoio prestado pela Câmara, que para uns pode ser interpretado como despesas e para outros são parte importante da sua atividade económica. O que para muitos é despesismo, para outros é investimento.-----

----- O trabalho tem de ser interpretado, não na tradicional vertente de ser pedreiro ou de ser agricultor, mas olhando-se o conceito do trabalho numa visão mais ampla. Isto é, ser artista, ser estilista, ser artesão, ser futebolista também é ter uma profissão, também gera dinheiro, também gera riqueza. Muitos artesãos fazem as suas pequenas coisinhas em casa e vão para as feiras, para essas festanças, como diz a oposição, e se calhar daí tiram alguns rendimentos. As festas têm de ser encaradas, também, como uma atividade económica. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Como percebemos, este Orçamento é muito diversificado em relação às atribuições que são aqui propostas. -----

----- Há um apoio social diversificado e isso percebeu-se aquando do tratamento dos pontos relativos à taxa de IRS e à taxa de derrama.-----

----- Concordamos que o apoio social é importante e neste Orçamento isso está bem vincado. -

----- Quanto ao apoio à FICOR, ao contrário de algumas divergências apresentadas pela oposição, o mesmo deverá ser mantido. Uma coisa é manter a FICOR, reduzindo algumas despesas que são possíveis reduzir, outra coisa é acabar com a FICOR. Penso que é muito importante manter a FICOR e pretendia dar aqui algum estímulo à Câmara para continuar a realizar anualmente este certame. -----

----- Como todos sabemos, o montado de sobro representa a maior percentagem de ocupação florestal a nível deste concelho e é a maior a nível da Europa e do Mundo. É uma atividade que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

não podemos pôr de lado, não podemos abdicar de uma atividade que ocupa a maior área do nosso concelho. Por outro lado, a cortiça não produz rendimento apenas para o proprietário e para os operários que estão envolvidos nas atividades ligadas à cortiça, quer na sua extração, quer na indústria. -----

----- É bom perceber-se que o apoio a esta atividade tem a sua importância, principalmente pelo facto de ser uma atividade que também está em decadência. Como sabemos, o preço da cortiça, hoje em dia, é sensivelmente igual ou inferior ao que era praticado há 10 anos atrás. No entanto, os custos de produção têm vindo a aumentar. -----

----- É importante que a Câmara continue a olhar para este setor como um setor importante para o nosso concelho e não desista da realização deste certame. -----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Ferreira referiu: Apesar da alteração deste último Orçamento, que se traduz numa redução de 7,3 milhões de euros em receitas de capital, de 4,4 milhões de euros do Orçamento de Estado e 2,9 milhões de euros de fundos comunitários/QREN, consideramos que este Orçamento está muito bem estruturado, alicerçado em princípios de gestão eficientes e coerentes, através da racionalização de meios e recursos. -----

----- Nota-se a continuidade de uma política de aplicação de recursos financeiros de forma abrangente e focada nos principais programas do plano, como são exemplo as funções social e económica. -----

----- Na função social, uma nota particular para o apoio às famílias, que em 2013 tem uma previsão de despesa na ordem dos 70% face ao Orçamento de 2012, elemento claro da sensibilidade e responsabilidade do executivo para com a situação social que se vive atualmente no concelho. -----

----- Em suma, estamos perante documentos previsionais realistas, adequados e ajustados aos constrangimentos conjunturais, sem deixar de parte a continuação de políticas de equidade e redução das disparidades estruturais locais. -----

----- Salientamos ainda ao rigor das medidas inscritas nos documentos, evidência clara de um alheamento propositado do culminar do ciclo político atual, não caindo este executivo na tentação, contrariamente ao que acontece noutros municípios, de apresentar medidas e ações irrealistas, revestidas de populismo pré-eleitoral. -----

----- Por tudo o que foi referido, ou seja, pelo rigor, transparência e aderência à realidade e parcimónia na utilização dos recursos, felicitamos o executivo e a sua equipa técnica pelas propostas agora colocadas à votação. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Estamos perante um grande Orçamento. Este documento está bem feito. Demonstra que a Câmara Municipal do Partido Socialista sabe fazer as coisas. Há um role de propostas interessantes que abrangem diferentes áreas, desde a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

cultura, à educação, ao desporto e às comunicações. -----

----- Em relação às freguesias, se calhar vou ser mais polémico porque sou conhecedor das freguesias do distrito e do país, enquanto a Câmara de Coruche, e muito bem, faz opções e protocolos com as diferentes freguesias, sejam elas do PS ou da CDU (do PSD felizmente que não há nenhuma), outras câmaras há, aqui próximas, tanto do PCP como do PSD, que não fazem protocolos com as freguesias. Estas vivem só, única e simplesmente, com o que vem do Orçamento de Estado. Logo aqui vemos as diferenças. -----

----- Lamento, desde que o PS assumiu a gerência deste concelho, nunca ter visto o PCP preocupar-se em aprovar o Plano de Atividades e o Orçamento, quanto muito absteve-se, mas normalmente vota contra. Fui Vereador da Câmara Municipal, tanto com os Presidentes Carlos Gomes, Diamantino Ramalho, António Teles e Manuel Brandão, e só me recordo de votar contra um Plano de Atividades e um Orçamento. Nessa altura argumentei, porque tínhamos antes acordado incluir a estrada Brejoeira/Carapuções, houve um compromisso, e depois a Câmara rejeitou essa obra. Podia discordar de algumas coisas mas dizia-o na altura, na reunião de Câmara. Mantive a mesma postura quando estive na Assembleia Municipal. -----

----- Vocês chegam a prejudicar, de facto, as freguesias, o povo em si, quando se dizem defensores, só porque querem levar uma bandeira através do voto. Não há consciência, estão a trabalhar precisamente ao contrário daquilo que se deve fazer em política. Admito que haja uma discussão em termos de opções, nos sítios próprios, mas depois há que aprovar os documentos. Felizmente não é preciso a vossa aprovação. Penso que vai sendo tempo de vocês empreenderem outro caminho. -----

----- Em Coruche calhou-nos, além do PCP, o pior PCP. Desculpem, mas tenho de dizer isto. Isto é democrático, vocês não sabem ser democratas. -----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: Agrada-me ouvir dois autarcas veteranos e que têm uma história longa na democracia em Coruche, o Joaquim Banha e o António Soares, fazerem alguns elogios, justos, ao Plano de Atividades e ao Orçamento. -----

----- Devo dizer que quem passa por cá, quem trabalha como autarca, seja numa Junta de Freguesia, seja numa Câmara Municipal, tem sempre um entendimento e uma avaliação diferente daqueles que estão na política, mas não ocupam lugares executivos. Isto não é crítica para ninguém, nem todos podem estar nos executivos. As Assembleias Municipais também são um lugar importantíssimo, no entanto, a forma de avaliar e a sensibilidade para as coisas é um pouco diferente. -----

----- A propósito daquilo que o Deputado Municipal António Soares dizia, relativamente ao Núcleo Museológico sobre a Resistência no Couço, temos a mesma opinião e será uma frustração para mim se, de facto, sair no final deste mandato e esse Núcleo não ficar com raízes (inicia-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

do ou decididamente resolvido). Igualmente, em relação ao Núcleo Museológico da Casa Tradicional da Erra. São projetos que fazem sentido, que valorizam aspetos da cultura, da tradição da vida, social e política, destas comunidades do concelho de Coruche.-----

----- Quando me passou pela cabeça projetar estes dois Núcleos Museológicos não foi por acaso, independentemente da valia e da qualidade de outros, acho que são dois casos simbólicos e emblemáticos destas comunidades – um em relação àquilo que são os moldes de construir e de conviver na casa rural (na Erra) e o outro sobre a resistência e o combate à ditadura (no Couço). Gostaria imenso que estas duas obras se concretizassem, pelo menos que fossem dados passos para que no futuro elas sejam concretizadas. Numa altura em que os valores sociais, os valores humanos, os valores políticos e os valores da democracia estão em causa, mais se justifica apostar na memória coletiva e nas representações que isso traz para as classes e para os grupos etários mais jovens. -----

----- A importância que pode ter o Núcleo Museológico da Casa Tradicional da Erra, ao levar durante o ano algumas centenas de pessoas a visitar a freguesia, penso que se justifica plenamente. Já demos um passo importante, apareceu uma família disponível para ceder uma casa, no centro da Erra. Acho que é de aproveitar a oportunidade, a própria família e as outras pessoas não compreenderão que, depois duma doação que não se faça nada. A Junta de Freguesia e a Câmara Municipal devem ter disponibilidades para assumirem essa situação. -----

----- Quanto às despesas de representação, são aquelas que estão previstas na lei (quer para eleitos, quer para chefias). -----

----- Relativamente aos resíduos sólidos, a verba inscrita é o valor que pagamos na faturação da água, a qual é arrecadada pela Câmara. Esta verba cobra, sensivelmente, o que pagamos ao Aterro Sanitário da Raposa para depositarmos os resíduos sólidos e para o seu tratamento. É evidente que não cobra a outra despesa que temos com o pessoal, o equipamento e as viaturas que fazem a recolha de lixo em todo o concelho. -----

----- No que diz respeito à venda de bens, a verba não é exagerada. Este ano, por exemplo, foi muito mais quando vendemos a cortiça da Herdade dos Concelhos. O que está previsto para o próximo ano é a venda de sobreiros secos e pinheiros bravos que é preciso desbastar da Herdade dos Concelhos. É um valor previsível, provavelmente atingir-se-á este valor. -----

----- A rubrica “Hortas Urbanas” tem a ver com o conceito de recuperar a tradição das hortas e fazer com que algumas pessoas possam ter um complemento para os rendimentos que são escassos, nomeadamente na vila de Coruche. A ideia é limitarmos e vedarmos o terreno junto à Estação Elevatória, para que, depois, as pessoas possam candidatar-se a uma horta de iniciativa municipal, pagando uma pequena renda por um talhão e possam tirar daí alguns bens para consumo. Vamos lançar esta ideia, que não é nova no país. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

----- Em relação à rubrica “Outros trabalhos especializados”, tem a ver com coisas tão diversas como o pagamento à RESIURB, a medicina no trabalho, o prolongamento de horários nas escolas, as atividades de enriquecimento curricular, a avaliação ambiental que faz parte do PDM e do qual estamos a fazer a revisão, os serviços de consultoria jurídica, o Plano de Emergência e Proteção Civil, as despesas com o Revisor Oficial de Contas, as despesas com a Sociedade de Reabilitação Urbana, um conjunto de Planos Municipais de Ordenamento do Território e de Planos de Pormenor, a delimitação da Reserva Ecológica Nacional, etc.. Quando divulgamos desta forma, não é com vontade de esconder nada, faz parte das normas da contabilidade fazer as coisas debaixo deste chapéu e, depois, podemos ir à sua procura nas Atividades Mais Relevantes. Não há aqui qualquer tentativa de esconder nada. -----

----- A questão da habitação social, assumo perfeitamente que não é intenção da Câmara Municipal virar-se para a habitação social. Acho que temos de aprender com os tempos. Não quero ensinar nada a ninguém, mas o que está confirmado é que os bairros de habitação social transformam-se em guetos e não resolvem os problemas sociais das pessoas, além do mais, há um desinvestimento da parte dos Governo em tudo o que são projetos de habitação social.-----

----- Na minha opinião, isto não é a forma de nos descartar de responsabilidades, mas a política de habitação social faz-se com o “Programa Casas com Gente” ou com o “Programa de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional”, em que as pessoas beneficiam de apoios para recuperarem as suas casas ou para as arrendar, o que permite que possam ter melhores condições de vida.

----- A Sociedade de Reabilitação Urbana tem também a ver com essa questão, uma aposta decidida na reabilitação do edificado que existe e na falta de vontade de aumentar as áreas urbanas. -----

----- Todas as políticas, nomeadamente na Europa, nos países mais desenvolvidos, não são de aumentar as áreas urbanas, são de requalificar o edificado existente. Aquelas ideias que hoje somos capazes de perceber como razoáveis, como racionais, há 15 ou 20 anos atrás toda a gente achava o contrário. Foi por isso que chegámos à bolha imobiliária e ao caos de centenas de imóveis que estão por acabar ou que estão concluídos mas que não entram no mercado porque não há financiamento bancário neste momento. Basta irmos aqui ao lado, aos concelhos de Benavente ou de Almeirim onde isso acontece. Felizmente, nós não crescemos muito em termos imobiliários. Temos algumas dezenas de fogos por concluir ou acabados por ocupar, mas não estamos como estes concelhos vizinhos, que tinham uma oferta extraordinária e que hoje, graças a esta alteração profunda, os imóveis não se vendem. -----

----- Toda a estratégia é de requalificar, de recuperar e de regenerar para estimular a ocupação de áreas urbanas que estão à disposição das pessoas. Se olharmos para o nosso centro histórico, através da reabilitação dos espaços públicos e também com a iniciativa privada, pode-se começar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

a disponibilizar espaços urbanos qualificados onde as pessoas queiram viver. Se calhar, podemos também ter em Santo Antonino, no Bairro Novo, no Couço, etc. -----

----- Penso que esta política de habitação social será hoje muito mais conseguida se olharmos para a requalificação e para a regeneração urbana e não tanto para os novos bairros e para o aumento das áreas urbanas, invadindo novos espaços e aumentando as despesas com infraestruturas. É evidente que é muito mais barato, é uma coisa racional, todos entendemos. Por isso, é que eu dizia há pouco que recuperar o Centro Histórico é mais barato, pois já existem redes de água, de telefones e de eletricidade, equipamentos públicos e arruamentos. É a melhor perspetiva. -----

----- Não quero fazer polémica, mas já que foi aqui quase dito que nós não fazíamos algumas coisas porque não tínhamos vontade, quero dizer ao Vogal Armando Rodrigues que, de facto, não consegui perceber como é que com 150 mil euros se projetam 200 nascimentos. Não é só por falta de vontade. Se alguém me explicar, e que eu entenda e que sejam dados objetivos, sou capaz perfeitamente de propor na Assembleia Municipal uma alteração ao Plano de Atividades e ao Orçamento, ou seja, criamos uma rubrica com 150 mil euros e garantidamente vamos ter 200 nascimentos nos próximos tempos. Eu não vi uma política de natalidade feita nesses termos em qualquer concelho do país que tivesse resultado. Os resultados são uma frustração. Não há um crescimento potencial dos nascimentos. Por exemplo, em Mora a Câmara Municipal decidiu dar uma determinada verba por bebé que nascesse ou decidiu facilitar habitação. A população cresceu? Houve um aumento da natalidade extraordinária? Também a Câmara Municipal da Sertã incentivou a vinda de estrangeiros, nomeadamente brasileiros, mas hoje só lá estão dois. Os outros comeram o isco e depois foram-se embora. Efetivamente não há milagres. Para atrair população ou para aumentar a natalidade há um conjunto de fatores que podem influenciar. É a oferta de serviços e equipamentos que torna as localidades mais ou menos atrativas e que pode criar essa estabilidade e esse aumento de natalidade. Também sabemos que quanto mais desenvolvidas são as cidades, melhor é o nível de vida, melhor é o nível cultural e menos nascimentos acontecem, é assim, está comprovadíssimo. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezanove votos a favor (dezoito do PS e um do MIC - Deputado Municipal António Pereira) e sete abstenções (seis da CDU e uma do MIC - Deputado Municipal Gonçalo Ferreira), aprovar as Grandes Opções do Plano do Município para o ano de 2013. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dez. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (dezoito do PS e dois do MIC) e seis abstenções da CDU, aprovar o Orçamento do Município para o ano de 2013. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO ONZE - ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS EM CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NA LEI 49/2012 E NO DECRETO-LEI 305/2009:-** Foi presente o ofício n.º 9835, de 5 de dezembro de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Estrutura Orgânica dos Serviços, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 5 de dezembro de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- **PONTO DOZE - MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2013:-** Foi presente o ofício n.º 9836, de 5 de dezembro de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Mapa de Pessoal para o ano de 2013, que foi aprovado por maioria, em sua reunião ordinária de 5 de dezembro de 2012, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução conjunta aos Pontos Onze e Doze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Temos de aprovar anualmente o Mapa de Pessoal. Mantemos para o próximo ano fundamentalmente o mesmo Mapa de Pessoal que tínhamos no ano de 2012. Há duas exceções, a possibilidade de admitirmos dois técnicos para o chamado programa “Elena”, o qual tem a ver com a eficiência energética. Efetuámos uma candidatura que é financiada a 95% e que permite a afetação de dois técnicos. -----

----- Também temos prevista a possibilidade de admitir um técnico para a gestão do Observatório do Sobreiro e da Cortiça e da área florestal da Herdade dos Concelhos. Fizemos uma proposta de certificação desta Herdade e está a decorrer o procedimento. -----

----- São possibilidades que ficam em aberto, não quer dizer que se concretizem, veremos, no futuro, se se justifica no ano de 2013 ou não. -----

----- No fundamental, a estrutura de pessoal é a mesma, sendo que o facto de irem saindo acentuadamente muitas pessoas para a reforma, e neste momento há mais de vinte pedidos a aguardar deferimento, leva a que fiquemos com lugares disponíveis no quadro e, naturalmente, se tivermos necessidade, e se podermos contratar outros trabalhadores, há lugares no mapa para o fazer. -----

----- Relativamente à Estrutura e Organograma do Município para o próximo ano, introduzimos algumas alterações que têm a ver com aquilo que a lei estabelece para o Município de Coruche. -----

----- Um Município com o número de habitantes que tem Coruche pode ter, em termos de estrutura, quatro Chefes de Divisão, um Dirigente de 3.º grau e um Diretor de Departamento. Neste momento, temos dois Diretores de Departamento e quatro Chefes de Divisão, logo a situação tem de ser corrigida. -----

----- Vamos reforçar algumas Divisões com serviços que estavam numa outra Divisão, cujo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

titular não existia, mas que existia como Divisão – Divisão de Ação Sócio Cultural e Desportiva. Hoje, não temos um técnico com capacidade, abrangência e formação para uma Divisão desta dimensão. Assim, optámos, como não temos capacidade para ter cinco Chefes de Divisão, por esquecer essa Divisão e distribuir os seus serviços pelas outras quatro Divisões.-----

----- Em relação aos dois Departamentos, um vai cair quando a comissão de serviço do seu titular terminar, em 2014. A ideia é que seja o Departamento de Projetos, Obras e Equipamentos Municipais, para o qual foi nomeado o Eng.º Lamas, o qual voltará a ser Chefe de Divisão. Aliás, quando fizemos a proposta deste Departamento colocámos como justificação o facto de estarmos num período de grande atividade do QREN e muitas das obras de iniciativa municipal terem o seu apogeu durante este período e até 2013. No próximo quadro comunitário serão muito menos. Vai ser um quadro comunitário em que as autarquias terão acesso a menos verbas, as quais e têm de ser canalizadas só para alguns setores, nomeadamente a eficiência energética, a regeneração urbana e o emprego e competitividade.-----

----- Em relação às Divisões, há um reforço, como disse, a partir daquilo que é a Divisão de Ação Sócio Cultural e Desportiva, passando para a Divisão de Administração Urbanística, que se chamará no futuro de Divisão do Património, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, alguns serviços que estavam na Divisão de Administração Urbanística e em outras áreas (por exemplo, o Gabinete Técnico Florestal, que estava diretamente ligado aos Bombeiros Municipais, o Património Histórico, o Museu Municipal e o Arquivo Histórico). Nessa sequência criaremos uma Direção de 3.º grau que tem a ver, especificamente, com o Serviço de Informação Geográfica, o Gabinete Técnico Florestal e com as áreas do cadastro e as ARU.-----

----- Outras áreas da Divisão de Ação Sócio Cultural e Desportiva passarão para a Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia, atual Divisão de Serviços Urbanos, Ambiente e Zonas Verdes, nomeadamente as atividades culturais. Atualmente, grande parte do trabalho, como a montagem de exposições, o cortejo etnográfico e outras iniciativas de rua de âmbito cultural, são assumidas por esta Divisão. Vamos concretizar isso em termos formais. Também é reforçada com a área da energia, porque, como disse, a eficiência energética tem no futuro um foco muito grande ao nível das políticas comunitárias e daquilo que já estamos a aplicar no nosso Município.-----

----- A ideia é mantermos o Departamento de Administração e Finanças, reforçando-o com o Desenvolvimento Estratégico e Social e, dentro do mesmo, termos a Divisão Administrativa e Desenvolvimento Social. Estamos a falar também do Associativismo, do Desporto, da Cultura, do Turismo, do Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Económico, do Gabinete de Imprensa, Relações Públicas e Imagem, da Educação e da Ação Social.-----

----- São estes ajustes que pretendemos fazer. A ideia é que os Chefes de Divisão assumam a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

partir de 1 de janeiro de 2013 estas novas responsabilidades.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues afirmou: O que vou dizer não tem nada que ver, e para não haver mal entendidos, como já aconteceu em situações anteriores no que diz respeito às legítimas aspirações na progressão das carreiras dos trabalhadores, é tão somente uma apreciação de carácter político.-----

----- Afigura-se-me duvidosa a necessidade da criação desta Direção intermédia de 3.º grau, com a designação de Direção do Ordenamento do Território e Reabilitação Urbana.-----

----- Quem olha para a Estrutura Orgânica da Câmara, vê que a mesma está feita em função, o que é legítimo e natural, da filosofia de quem tem esta maioria.-----

----- Por outro lado, deixou-se de privilegiar o trabalho por administração direta, privilegiando-se uma outra lógica.-----

----- Temos algumas preocupações, e creio que hoje a Câmara não faz esforço nesse sentido, pois os serviços têm menos pessoal operário e deixaram de ter as condições que tinham para ocorrer a diversas situações. É exemplo disso, a redução da capacidade de intervenção ao nível da limpeza de valetas, do apoio prestado pelos carpinteiros e em todos aqueles trabalhos no plano da higiene e limpeza. Quando há uma intempérie são visíveis maiores dificuldades. -----

----- A Câmara evolui numa direção e aumentou muito o número de técnicos. Relembro aquilo que disse no início, é uma opção da Câmara, há aqui algum desequilíbrio - “uma cabeça maior que o corpo”.-----

----- Na sessão de 28 de setembro de 2012, dizia o Senhor Presidente da Câmara, quando falava sobre o Mapa de Pessoal, que temos um concelho com 19.700 habitantes. Portanto, temos um concelho mais pequeno, mas estamos a alargar o corpo técnico. No nosso ponto de vista há aqui um desequilíbrio. A partir do dia 1 de janeiro a Câmara fica com os seguintes cargos dirigentes: um Diretor de Departamento, quatro Chefes de Divisão e um Dirigente de Direção de 3.º grau (que na prática é uma Divisão), ou seja, seis lugares de dirigentes. Depois há outros técnicos superiores (conforme consta no Mapa de Pessoal) e ainda há os eleitos e os assessores políticos.----

----- Por exemplo, na Divisão de Património, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, no universo de 30 trabalhadores, 13 são Técnicos Superiores. Por outro lado, é criada a Direção do Ordenamento do Território e Reabilitação Urbana que funcionará quase como uma espécie de sub-Divisão. Há aqui um desequilíbrio deste setor em detrimento de mais operários que trabalhavam na Zona Industrial do Monte da Barca. -----

----- Trata-se de uma matéria pouco entendível para a generalidade dos membros da Assembleia. É, de facto, uma questão muito técnica, daí eu também ter algumas dificuldades na sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

análise. Contudo, tenho a ideia que acabei de referir, a qual foi comprovada pelo Senhor Presidente da Câmara ao dizer que a perspetiva é contratar para o ano mais Técnicos Superiores. -----

----- Se analisarmos o Mapa de Pessoal, verifica-se que há desequilíbrios, é uma evidência em relação àquilo que foi em tempos a estrutura orgânica do Município. Estávamos, então, habituados a ver equipas de trabalho por este concelho na limpeza de valetas, na colocação de manilhas, no apoio às populações por parte dos carpinteiros, etc.. Penso que hoje isto é uma mais valia num concelho rural como é o nosso. -----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: As opiniões são o que são e cada um assume as suas. -----

----- De facto, no universo de 398 trabalhadores, temos 26 Técnicos Superiores, o que não me parece, de maneira nenhuma, excessivo. -----

----- O lamentar que se faça menos administração direta, eu percebo, é um modelo que neste momento está a ser abandonado por todas as Câmaras Municipais. Atualmente chegamos à conclusão que contratando serviços através de algumas empresas locais, conseguimos um nível de rentabilidade maior do que quando fazemos administração direta. Não tenho dúvidas nenhuma que o trabalho que se faz ao nível da limpeza das Piscinas Municipais, o qual tem de ser feito durante a noite, é substancialmente mais barato e mais eficaz se for feito por uma empresa de serviços do que se fosse feito por trabalhadores municipais. Não é por acaso, que bem perto de nós, há Câmaras Municipais, e algumas da CDU, que estão a fazer a limpeza das ruas, a recolha de lixo, etc., com empresas contratadas. -----

----- Apesar do desemprego, e dadas as condições que conhecemos, continua a ser muito difícil atrair para as Câmaras operários que vêm ganhar 485 euros (é quanto ganha um pedreiro e alguns são, de facto, bons pedreiros). Como é que é possível atrair pessoas por este valor? Neste momento, não podemos contratar trabalhadores, mas quando o podíamos fazer os concursos ficavam desertos ou, então, as pessoas desistiam ao fim de pouco tempo. -----

----- O exemplo que foi dado sobre o apoio prestado pelos carpinteiros não é o melhor. Ainda temos esse serviço como tínhamos há dez anos atrás. Noutros setores já não é assim, por coincidência aposentaram-se vários trabalhadores. Há um setor em que vamos ter problemas brevemente (dos trabalhadores que faziam a reparação de buracos e que aplicavam o alcatrão). -----

----- A questão dos técnicos não é desproporcional e volto a dar outros exemplos: uma das nossas vantagens em relação ao pessoal e à despesa com pessoal é o facto de não termos crescido muito em termos de Técnicos Superiores. Há Câmaras perto de nós, e eu digo isto porque é exemplar, que têm o dobro de Técnicos Superiores que nós temos. Isso reflete-se na despesa com pessoal e num problema que tiveram ainda não há muito tempo, na sequência de terem diminuído uma série de receitas que lhes davam tesouraria - tiveram a necessidade de recorrer a emprés-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

timos bancários a curto prazo para pagar salários. Do meu ponto de vista, são Câmaras bem geridas, equilibradas e com uma boa gestão, mas, do ponto de vista do pessoal, têm uma desproporção relativamente a nós no que respeita aos Técnicos Superiores, o que, de facto, desequilibra o Orçamento e agrava substancialmente as despesas com pessoal. -----

----- Se fizermos as contas, 26 Técnicos Superiores num universo de 387 trabalhadores, não é de maneira nenhuma disparatado, nem é nenhuma distorção relativamente àquilo que é uma gestão equilibrada de pessoal. -----

----- Temos toda memória que a Câmara Municipal de Coruche, nos anos 80, tinha muito mais Técnicos Superiores do que tem hoje. Os Técnicos Superiores não servem só para fazer administração direta, servem para fazer outros serviços que outros não fazem. Não acho legítima essa crítica, não acho que a Câmara tenha “uma grande cabeça relativamente ao corpo” e isso reflete-se na folha de salários que não é comparável com outros Municípios com o mesmo número de trabalhadores e com uma população idêntica à nossa. -----

----- Acho que este mapa de pessoal é equilibrado. -----

----- Não tenho o preconceito em relação aos Técnicos Superiores que outros têm. Acho que os Técnicos se forem competentes, aplicados e bons profissionais, podem desenvolver muito trabalho e depois termos um retorno enorme desse trabalho. Cada caso é um caso. Os Técnicos são como as outras pessoas - há bons, há muito bons e há os assim-assim. No pessoal operário é o mesmo. Os operários não são todos bons e os técnicos não são todos maus, há de uns e de outros em cada uma destas classes profissionais. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Onze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (dezoito do PS e dois do MIC) e seis abstenções da CDU, que: -----

----- 1 - A organização interna dos serviços do Município de Coruche obedecerá ao modelo de estrutura hierarquizada, que será constituída por uma unidade orgânica nuclear e unidades orgânicas flexíveis de 2.º e 3.º grau. -----

----- 2 - A estrutura nuclear será constituída pela seguinte unidade orgânica nuclear: Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento Estratégico e Social com a competência constante no anexo I. -----

----- 3 - O número máximo de unidades orgânicas flexíveis será de cinco, sendo quatro unidades orgânicas a preencher com cargos de direção intermédia de 2.º grau e uma unidade orgânica a preencher com cargo de direção intermédia de 3.º grau. Que a estas unidades orgânicas seja acrescida a estrutura “Bombeiros Municipais”, que não é comandada por pessoal dirigente nos termos da aceção definida pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto. -----

----- 4 - Que o cargo de direção intermédia de 3.º grau tenha as competências, seja da área e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

tenha os requisitos de recrutamento e a remuneração fixada no anexo II. -----

----- 5 - Manter as Comissões de Serviço ora vigentes e infra descritas até ao seu termo, mantendo-se deste modo suspensa a presente estrutura orgânica a qual entrará em vigor da seguinte forma: -----

----- a) Com a cessação da Comissão de Serviço do Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro entra em vigor a estrutura orgânica ora aprovada na parte que se refere ao Departamento de Administração Finanças e Desenvolvimento Estratégico e Social, salvo no que se refere à Divisão Administrativa e de Desenvolvimento Social que entrará em vigor com a cessação da Comissão de Serviço da Chefe da Divisão de Administração Geral. -----

----- b) Com a cessação da Comissão de Serviço da Chefe de Divisão de Administração Geral entra em vigor a estrutura orgânica ora aprovada, na parte que se refere à Divisão Administrativa e de Desenvolvimento Social. -----

----- c) Com a cessação da Comissão de Serviço da Chefe de Divisão de Serviços Urbanos, Ambiente e Zonas Verdes entra em vigor a estrutura orgânica ora aprovada, na parte que se refere à Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia. -----

----- d) Com a cessação da Comissão de Serviço da Chefe de Divisão de Administração Urbánística entra em vigor a estrutura orgânica ora aprovada, na parte que se refere à Divisão de Património, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, salvo no que respeita à Direção de Ordenamento do Território e Reabilitação Urbana, que entra em vigor em 1 de janeiro de 2013, dado o seu carácter inovatório no que respeita às competências a exercer. -----

----- e) Com a cessação da Comissão de Serviço do Diretor de Projetos, Obras e Equipamentos Municipais entra em vigor a estrutura orgânica ora aprovada, na parte que se refere à Divisão de Obras e Equipamentos Municipais. -----

----- 6 - Autorizar o abono de despesas de representação a todos os cargos dirigentes de 1.º e 2.º grau que vierem a ser designados ou que exerçam funções em regime de substituição em conformidade com a nova estrutura orgânica, dada a necessidade destes dirigentes exercerem funções de representação do Município em reuniões oficiais e atos públicos para o exercício das suas funções. -----

----- 7 - Autorizar o abono de despesas de representação aos cargos dirigentes de 1.º e 2.º grau cuja manutenção da Comissão de Serviço se verifica conforme já deliberado em Assembleia Municipal. -----

----- 8 - Aprovar, na parte a que respeita, o regulamento de organização dos serviços que fica em anexo à presente deliberação. -----

----- 9 - Que a deliberação da Assembleia produza os seus efeitos no dia 1 de janeiro de 2013.

----- 10 - A deliberação a tomar pela Assembleia Municipal deverá ser publicada na II série do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

Diário da República, nos termos do disposto no artigo 10.º, n.º 6, do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Doze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (dezoito do PS e dois do MIC) e seis abstenções da CDU, aprovar o Mapa de Pessoal do Município de Coruche para o ano de 2013, que fica anexo à presente deliberação, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 4.º e 5.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro e artigo 3.º, n.º 2, alínea a) do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro. -----

----- A deliberação da Assembleia Municipal deverá ficar condicionada à aprovação posterior pela Câmara Municipal da estrutura orgânica que comporte o Departamento, Divisões e cargo de direção intermédia de 3.º grau previstas no presente Mapa de Pessoal. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TREZE - PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUESIA - DELIBERAÇÃO DO VALOR DAS CONTRAPARTIDAS FINANCEIRAS:-** Foi presente o ofício n.º 9838, de 5 de dezembro de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 5 de dezembro de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Treze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se de um formalismo. A Assembleia Municipal tem de aprovar o que temos inscrito em Orçamento para transferir para as Juntas de Freguesia no ano de 2013. -----

----- Mantemos os protocolos e os valores do ano de 2012. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Duarte proferiu a seguinte intervenção: Estes protocolos de delegação de competências, celebrados entre o Município e as Juntas de Freguesia, são de um grande interesse, direi mesmo uma verdadeira simbiose porque interessam às duas partes. As Juntas de Freguesia podem, assim, prestar um serviço de qualidade e de proximidade aos seus fregueses. -----

----- Com um simples pedido podemos imediatamente resolver o assunto, o que será difícil ao Município, devido à distância, à organização do trabalho e a muitos outros fatores, responder prontamente ao solicitado. Até a própria solicitação será mais difícil de concretizar. Isto será o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

que vai acontecer com a extinção da Freguesia da Erra e da Fajarda.-----

----- Estas freguesias irão pertencer a uma gestão longe das pessoas, com difícil auscultação, uma união de freguesias que ficará com cerca de 400 km² e com quase 2/3 da população do concelho. -----

----- Tudo isto fruto de um Governo que não conhece o país real que governa, que é contra as suas populações, contra a sua identidade, contra as suas tradições, contra o seu povo, contra uma forma administrativa criada muito antes dos Municípios. -----

----- Gostaria de agradecer ao Município pela forma como tem celebrado estes protocolos com as Juntas de Freguesia, as quais são uma mais-valia para estas. Com uma gestão equilibrada as Juntas de Freguesia poderão ter algumas economias, concretizar outros protocolos e fazer pequenas obras de grande interesse para as populações, como ringues polidesportivos, casas mortuárias, balneários públicos, caminhos, arranjo de ruas, alargamentos de cemitérios, etc. Sem estas pequenas ajudas das freguesias o Município, muitas vezes, não faria essas obras porque também tem algumas dificuldades. -----

----- Sabemos também que muitos concelhos não fazem protocolos com as Juntas de Freguesia, pois estas só sobrevivem com a verba que recebem do Fundo de Financiamento das Freguesias, o que tornará a gestão muito mais difícil e empobrecida. -----

----- O Deputado Municipal António Soares referiu: Há pouco, o Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato afirmou que grande parte dos concelhos próximos de nós não tem este tipo de protocolos com as Juntas de Freguesia. É uma realidade. No entanto, só o queria lembrar que este tipo de protocolos vem do tempo da CDU. É certo que o atual executivo os tem mantido, e eu acho muito bem, mas é bom lembrar que foi a CDU que os criou. A minha dúvida é se teriam coragem de os fazer. -----

----- Em relação ao Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato, o desafio que lhe fazia é que trouxesse, na próxima sessão, uma listagem das Câmaras Municipais do Partido Socialista que não têm protocolos com as Juntas de Freguesia ao nível do país. -----

----- Quanto à proposta dos protocolos, vou-me abster. Não estou contra os protocolos, de forma nenhuma, mas porque é demasiado fácil transformá-los, de ano para ano, sempre as mesmas ações, concerteza que muitas situações se alteraram. Por exemplo, houve ruas que foram alcatroadas, a não ser que tudo aquilo que se tem vindo a dizer que se fez, afinal não se fez. Penso que não é essa a realidade. Acho que os protocolos deviam ser reajustados, há uma grande aproximação dos valores que são distribuídos por cada Junta de Freguesia, pois não se tem em conta a área geográfica e a população dispersa. A minha abstenção tem a ver com essa forma, que não acho que seja correta manter de ano para ano. -----

----- Esperamos que não seja uma realidade a extinção das Juntas de Freguesia da Fajarda e da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

Erra, oxalá que se consiga travar esse processo, mas, no caso de não se conseguir, penso que é uma situação que tem de ser alterada. Não se trata só de somar à união das freguesias, para mim são três Juntas de Freguesia, pelo que terá de haver outra forma se se vier a concretizar a sua extinção. Acho que se devia fazer alguns ajustes quanto aos valores a transferir para as Juntas de Freguesia. -----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa referiu: Se for para a frente a extinção das Juntas de Freguesia da Fajarda e da Erra, vindo a ser integradas na Freguesia de Coruche, é uma questão que não vai ser fácil para ninguém, só para quem está no gabinete, abre o computador e faz esta brincadeira. Aí é tudo fácil, mas depois no terreno, quando se tem de trabalhar, as coisas modificam-se. Não faz sentido esta agregação. O ordenamento no concelho de Coruche foi feito há muitos anos. Eventualmente, poderão ainda haver situações pontuais de limites entre as freguesias por resolver, mas não mais do que isso. -----

----- Quanto às verbas a transferir para as Juntas de Freguesia, obviamente que todos gostariam de receber mais verbas, mas, infelizmente, não é possível. É uma verdade, também, que ao longo dos tempos a Câmara sempre tem tido este propósito de manter os protocolos com as Juntas de Freguesia. Claro que cada uma das Juntas de Freguesia é livre de manter ou não os protocolos nas várias áreas. -----

----- Recordo que o ano passado, a Junta de Freguesia de Coruche negociou com a Câmara a saída da manutenção das estradas e caminhos, em virtude de imperativos sobejamente conhecidos - a velha questão de não se ter pessoal para trabalhar. Por exemplo, a Junta de Freguesia da Erra não tem coveiro. Quem é que quer ser coveiro com um vencimento de 485 euros? Ninguém quer. Ainda por cima baixaram também o valor das horas. -----

----- Toda esta situação forçou-nos para a contratação de pessoal através de empresas de prestação de serviços, que nos custa o dobro do dinheiro, mas se não recorrermos a esses serviços não temos ninguém. Eu fico realmente apreensivo com esta situação. -----

----- Há pouco, referi que Miguel Relvas pode ser muito inteligente, mas ele e aqueles que o acompanham estão a condenar estas populações a ficarem cada vez mais esquecidas, os jovens estão a abalar para outros locais e ficam só os idosos e aqueles que já não conseguem partir. -----

----- As Juntas de Freguesia prestam vários serviços: pagamento da água e da luz, os correios, a assistência social, o pagamento da reforma. Então agora acabam com as Juntas de Freguesia? --

----- Que o bom senso possa prevalecer em relação ao nosso concelho e a outros. -----

----- Queria fazer um pequeno reparo: a freguesia de Coruche sozinha é superior em área a onze concelhos do distrito e a partir do momento que fica ligada à Erra e à Fajarda passa a ser o quinto ou sexto concelho do distrito. Dou o exemplo do Entroncamento que tem 60 Km² e há quatro anos atrás tinha uma freguesia. Entretanto, foi criada mais uma freguesia, agora são duas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

freguesias do PSD. No caso da freguesia de Coruche fica com 400 Km², mas o Entroncamento com 60 Km² não pode ter só uma freguesia. Também Alcanena, tinha dez freguesias e passa a ter só cinco. Não é por estar na bancada do PS, mas as cinco que vão terminar são todas do PS. Penso que não faz sentido. Vamos ver onde isto vai parar. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Queria fazer um ponto de ordem à Mesa, porque parece que a discussão está a ir no sentido da extinção de freguesias. -----

----- Com todo o respeito pelo Presidente da Junta de Freguesia de Coruche, trata-se de uma questão bastante importante e ele tem este estilo de intervir, este socialismo exacerbado. Ao colocar as questões parece que a CDU é contra as freguesias. -----

----- Em relação ao protocolo, eu não quero saber dos outros concelhos, estou a discutir o meu concelho. -----

----- Como o Deputado António Soares já disse, os protocolos em Coruche com as Juntas de Freguesia já vêm do tempo da CDU e ainda bem que vêm até ao dia de hoje. -----

----- A posição da bancada da CDU é de abstenção por um simples motivo. Entendemos que os protocolos são de interesse mútuo. Para a Câmara, porque dificilmente chegaria com tanta proximidade junto das freguesias e para as Juntas de Freguesia que assim podem equilibrar o seu orçamento e fazer mais atividades. -----

----- Também sabemos que foram feitos dois cortes às Juntas de Freguesia, no valor de 10%, em 2010 e 2011. O que temos sempre defendido é a importância dos protocolos, a importância do trabalho que as freguesias desempenham que é de valorizar. -----

----- Dado que o Governo não transfere mais dinheiro para as Juntas de Freguesia poderem intervir, se ao nível das autarquias houver condições para o fazer, pode haver esta colaboração. --

----- Quando nos abtemos, é por entendermos que a verba a transferir para as Juntas de Freguesia devia ser, no mínimo, num valor igual ao que recebiam antes de terem sofrido estes cortes, exatamente quando a Câmara também sofreu cortes, do PEC e do Orçamento de Estrado. ----

----- Temos de perceber que para os Presidentes das Juntas de Freguesia mais vale pouco do que não receberem nada e, por isso, acabam por assinar o protocolo, pelo que não vamos ser nós a votar contra. Que fique claro que a nossa posição é que para estes protocolos deveria haver mais dinheiro, no mínimo, a mesma verba de há dois anos atrás para que os Presidentes das Juntas de Freguesia possam desenvolver mais trabalho juntos dos seus fregueses. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha afirmou: Tenho de esclarecer o Deputado António Soares que no distrito há pelo menos três Municípios, Chamusca do PCP, Ferreira do Zêzere do PSD e Santarém do PSD. Não há nenhum no distrito do PS que não mantenha protocolo. -----

----- Quanto aos protocolos com as Juntas de Freguesia, em relação à área, só por ter mais área, então as freguesias do Couço e de Coruche eram as que recebiam mais verba. Então e o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

trabalho que se faz? Acho que se tem de ter em atenção no protocolo todo o trabalho que se vai fazer. -----

----- Esta semana a Junta de Freguesia de Santana do Mato, juntamente com a Câmara Municipal, reparou caminhos que são da freguesia do Couço, no Chapelarinho. Também há pouco tempo, carregámos terra para um caminho da freguesia da Lamarosa. Não nos recusamos a ajudar e isto é que é, de facto, colaborar.-----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Foram aqui apresentados argumentos que são claramente justificações políticas, demarcações políticas em relação ao executivo e ao trabalho que realizamos. Nomeadamente, em relação àquilo que disse o Deputado António Soares, também reconheceu que há algumas estradas que foram alcatroadas, logo a atualização dos protocolos significava reduzir as transferências.-----

----- As Juntas de Freguesia não estão a receber aleatoriamente uma verba, estão a receber em função dos quilómetros, segundo um levantamento que foi feito sobre a extensão dos caminhos, e nessa sequência fizemos o protocolo.-----

----- Quando se faz algumas estradas alcatroadas está-se a reduzir trabalho à respetiva Junta de Freguesia, logo o protocolo devia ser atualizado. Esta é uma parte do protocolo, mas ainda há outra que é uma verba fixa e que tem a ver com aquilo que diz respeito só ao funcionamento da Junta de Freguesia. A Câmara, no tempo da CDU, achou que era uma atitude correta estimular as Juntas de Freguesia e dar-lhes um incentivo, atribuindo-lhes uma verba porque elas existem e têm uma porta aberta ao público. A outra parte do protocolo, a mais relevante e com mais dinheiro, tem a ver com o apoio a um trabalho que as Juntas de Freguesia fazem em favor do Município, em favor dos municípios, que é reparar estradas e caminhos.-----

----- As Juntas de Freguesia estão a beneficiar com estes protocolos, não estão a perder nada com a sua não atualização.-----

----- Virem dizer que a Câmara deveria transferir mais dinheiro, quando se sabe, também, que o Orçamento de Estado nos transfere cada vez menos dinheiro, este ano foi igual ao ano passado, mas há dois anos atrás o valor foi inferior, é estarmos a brincar, passe a expressão. Assim é que se gerem as coisas? Um dia que eu esteja na oposição direi a mesma coisa, demagógicamente e com postura política, que vamo-nos abster porque a Câmara deveria dar mais e não dá e até percebemos a posição do Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta é livre. O Presidente da Junta de Coruche entendeu o ano passado que não tinha condições para realizar este tipo de trabalhos de reparação e deixou de o fazer. A Câmara voltou a executar os trabalhos.-----

----- Os outros Presidentes das Juntas de Freguesia assinam o protocolo porque querem. O assinar o protocolo significa contrapartida da Junta de Freguesia, e essa contrapartida é o seu traba-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

lho, que, se calhar, é mais eficaz do que se for feito pela Câmara. -----

----- Há algumas Juntas de Freguesia que fazem os transportes escolares. Este é um dos bons exemplos em que a administração direta não compensa. Quando fazíamos os transportes escolares na freguesia da Lamarosa o serviço ficava mais caro à Câmara do que fica à Junta de Freguesia. Estamos a fazer os transportes escolares na freguesia do Couço porque o Centro Materno e Infantil abdicou de os fazer e ficam-nos mais caros.-----

----- As parcerias são vantajosas para ambas as partes. Não há nenhum Presidente de Junta que esteja contrariado no protocolo.-----

----- Isto é demagogia política. Temos que nos abster. É uma estratégia. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Treze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (dezoito do PS, dois do MIC e um da CDU – Deputado Municipal Ilídio Serrador) e cinco abstenções da CDU, que os valores a transferir em 2013 para cada Junta de Freguesia, ao abrigo dos Protocolos de Delegação de Competências, sejam iguais aos que foram transferidos durante 2012, tal como consta no mapa que integra a proposta de Orçamento do Município para 2013, intitulado: “Transferências para as Juntas de Freguesia 2013”. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO CATORZE - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-** Foi presente o ofício n.º 9837, de 5 de dezembro de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 5 de dezembro de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Catorze por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Solicita-se autorização à Assembleia Municipal para se assumir compromissos plurianuais cujas despesas estão previstas nas Grandes Opções do Plano para 2013. De acordo com a lei, esta situação é possível, o que facilita a gestão municipal em termos burocráticos. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Catorze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, ao abrigo do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, conceder autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais relativos aos contratos cuja despesa esteja prevista nas Grandes Opções do Plano de 2013 a 2016 (Plano



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

Plurianual de Investimentos e Ações Mais Relevantes), até ao seu montante máximo. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUINZE - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS E CONTRATO DE GESTÃO DELEGADA - ÁGUAS DO RIBATEJO E.M., S.A.:-** Foi presente o ofício n.º 9839, de 5 de dezembro de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 5 de dezembro de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quinze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A Águas do Ribatejo, como entidade gestora das águas, tem de cumprir os normativos da ERSAR, que é a entidade reguladora. -----

----- A ERSAR obriga a um conjunto de normativos que estão vertidos neste documento e que derivam da legislação em vigor. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quinze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (dezoito do PS e dois do MIC) e seis abstenções da CDU, aprovar a “Proposta de Alteração dos Estatutos e Contrato de Gestão Delegada - Águas do Ribatejo, E.M., S.A.”, nos termos que ficam em anexo à presente deliberação e que se dão aqui por integralmente transcritos para todos os efeitos legais. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZASSEIS - APROVAÇÃO DA DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA DE: CENTRO HISTÓRICO DE CORUCHE; BAIRRO ALEGRE - AVENIDA DO CASTELO - AVENIDA DO SORRAIA; BAIRRO NOVO; SANTO ANTONINO NORTE; COUÇO; ALTO DOS PASSARINHOS - COUÇO; ERRA:-** Foi presente o ofício n.º 9830, de 5 de dezembro de 2012, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 5 de dezembro de 2012, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dezasseis por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta proposta tem por objetivo focar as intervenções de reabilitação urbana em espaços urbanos dos concelhos que aderiram à SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana. -----

----- O processo de classificação das ARU - Áreas de Reabilitação Urbana - era mais compli-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

cado e, neste momento, os Municípios têm a possibilidade de fixar as novas áreas de reabilitação urbana. -----

----- Os Municípios podem fixar em reunião de Câmara e da Assembleia Municipal as áreas das ARU e, no próximo ano, essas áreas passam a estar válidas, sendo preciso para cada uma delas fazer um plano de gestão, um plano estratégico. Esse plano estratégico deve prever os modos de intervenção públicas e privadas. -----

----- A ideia é recuperar, valorizar o edificado, recuperar espaços públicos e criar dinâmicas que incentivem a atividade económica nesses mesmos espaços. -----

----- Os planos estratégicos para cada uma das ARU devem prever os investimentos públicos e, também, as intervenções que se justifiquem nos edifícios dos privados, isto é, subentende um conjunto de ações de iniciativa pública e, também, o planeamento dos edifícios que existem, o estado de conservação de cada um e a intervenção nesses mesmos edifícios. -----

----- Se não houver vontade ou capacidade do proprietário, pode ser a própria SRU a fazer uma intervenção, substituindo-se ao privado, através de uma parceria ou de um processo de expropriação ou de posse administrativa. São sempre situações extremas, mas que podem vir a acontecer. -----

----- Para chamar os privados para o processo há um conjunto de incentivos com vista a motivá-los a fazerem as obras, a reabilitarem os edifícios e a pô-los em condições de servir o mercado (seja para arrendamento, seja para habitação ou seja mesmo para outras funções e finalidades). -----

----- Existe o Programa JESSICA para financiar este tipo de intervenções. Não é um fundo perdido, mas é um empréstimo a custo zero, com um período de carência de 5 anos. -----

----- Depois há um conjunto de incentivos que os Municípios podem criar para que os proprietários intervenham, nomeadamente em relação ao IMI. Podem decidir que quem fizer intervenções no seu edificado fica 5 anos isento do pagamento de IMI. Também se pode refletir no imposto de transação e até no IRS. Já aconteceu no caso concreto de Coruche em relação às taxas e licenças no Centro Histórico para a realização de obras ou para ocupação da via pública. -----

----- Esses incentivos estão condicionados pela melhoria que se introduz no prédio edificado, ou seja, há uma classificação prévia dos edifícios conforme o seu estado, que vai de 1 a 5. Há uma vistoria prévia para declarar a situação do edifício e há uma vistoria posterior para confirmar a evolução que houve desse mesmo edifício. Se o proprietário fizer uma intervenção que não melhore significativamente o estado do prédio, essa intervenção pode não justificar os incentivos, ou seja, se o edifício for de nível 1, está muito degradado, se for feita uma pequena intervenção que passe para o nível 2, isso não justifica os incentivos. Por outro lado, se o edifício está em muito mau estado e passa a razoável, para o nível 3, nesse caso já pode justificar-se o incen-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

tivo. Se o edifício for classificado de nível 4 e o proprietário o torne excelente, isso não justifica o apoio. -----

----- A intervenção é sempre dos técnicos da Câmara, juntamente com os técnicos da SRU, que participam na definição dos planos estratégicos e, depois, também, nas vistorias e no acompanhamento das obras que vão ser feitas nesse espaço e, ainda, na vistoria final para a classificação exata do estado do edifício. -----

----- Também estamos a perspetivar o que vai ser o quadro comunitário e os incentivos que nos chegam nesta área. Devo dizer que a candidatura que fizemos para a manga de toiros só foi possível porque aquela zona vai ser uma nova ARU da vila de Coruche. No futuro, outras intervenções públicas terão sempre valorização e poderão mais facilmente ser financiadas por fundos comunitários se estiverem integradas em ARU públicas ou mesmo privadas. -----

----- Passo a identificar as sete ARU que criámos para o concelho de Coruche: -----

----- Centro Histórico de Coruche - já existia, mas alargámos ao Jardim 25 de Abril e à Calçadinha; -----

----- Bairro Alegre - tem a ver com a parte do antigo cinema, junto à Avenida do Castelo e até ao Parque da Piedade, que precisa de ser requalificado, e toda a marginal, antiga manga de toiros e Rua Vasconcelos Porto; -----

----- Bairro Novo - trata-se de um bairro com construções sensivelmente todas da mesma época e já com algum estado de degradação. Ainda incluímos o Jardim São João de Deus, a antiga Escola Primária, o espaço dos Panificadores e a Rua do Couço; -----

----- Santo Antonino - incluímos a zona do Plano de Pormenor de Santo Antonino Norte, desde a Estrada da Lamarosa até à rotunda e toda a frente da Estrada Nacional até às instalações do COC; -----

----- Couço - incluímos o núcleo mais antigo, para norte e sul da Rua do Comércio; -----

----- Alto dos Passarinhos (Couço) - os lotes são muito pequenos e a ligação das construções com o arruamento é muito débil. Não há espaços públicos e existem ruas com necessidade de intervenção. É um espaço para o qual andamos a pensar num Plano de Pormenor; -----

----- Erra - Trata-se de um espaço antigo, com uma malha urbana com características medievais e com um conjunto de habitações degradadas que necessitam duma intervenção. -----

----- É um trabalho de delimitação que já fizemos internamente e que, depois de aprovado em Câmara e Assembleia Municipal, passa a vigorar a partir de janeiro. Os proprietários podem fazer propostas de intervenção que serão consideradas no âmbito dessa mesma ARU e dos princípios da SRU. -----

----- Os edifícios que tenham mais de 30 anos e que estejam em estado de degradação, mas que não estejam dentro desta área delimitada, também podem ser considerados e beneficiar do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

mesmo tipo de estímulos das ARU. É impossível com uma demarcação abarcar todas as situações. Há sempre um limite, mas podem ficar de fora alguns edifícios que estão nas imediações, daí haver sempre a possibilidade de serem incluídos neste conceito. -----

----- É um trabalho que vai implicar muita dedicação por parte dos técnicos e, também, uma relação muito próxima com os proprietários. -----

----- Vamos ver se as intervenções em espaços públicos são pensadas de modo a serem estimulantes para que os privados vão atrás dessas iniciativas e possam, eles próprios, fazer as suas recuperações e reabilitações do edificado. -----

----- A intenção não é só criar boa imagem, mas sobretudo criar condições para aumentar o mercado de arrendamento e com a possibilidade de se fazer habitação social. Não foi por acaso que avançámos com o Programa Casa com Gente para a Centro Histórico de Coruche. No futuro, o Programa Casas com Gente não fará sentido na ARU do Couço ou da Erra? Na minha opinião, fará todo o sentido.-----

----- É uma alternativa aos loteamentos, ao crescimento urbano e dá-se uma atenção especial ao património. -----

----- No Centro Histórico já aprovámos a isenção do pagamento de taxas e licenças para construção ou intervenção no edificado. Procurou-se, assim, atrair mais pessoas, aumentando a carga populacional.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal António Soares referiu: Penso que numa reabilitação urbana também pode haver demolições. Para essa situação há alguma coisa prevista?-----

----- Não se justificaria na Lamarosa também uma ARU? Estou-me a lembrar da zona junto à farmácia, a qual já está um pouco degradada. -----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos:-----

----- Tenho a convicção, e da parte dos nossos técnicos é essa a indicação, que, neste momento, a Lamarosa não está nas mesmas condições da Erra, do Couço ou de Santo Antonino. No entanto, a situação não é definitiva, ou seja, como o processo de alteração é desenvolvido pelo Município, a cada momento pode-se achar que também se justifica na Lamarosa uma ARU. Não se exclui essa hipótese. -----

----- A questão dos lotes onde se façam demolições é a mesma coisa, esse espaço é da ARU, beneficia dos mesmos incentivos, não é exclusivamente para o recuperado, pode ser para espaços onde foi feita a demolição e depois recuperado esse espaço.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dezasseis.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos das disposições conjugadas da alí-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

nea h) do n.º 2 e do n.º 3 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, com a redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, e do artigo 71.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais: -----

----- a) Aprovar, nos termos dos artigos 7.º, 14.º e 34.º do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, com a redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, a “Delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Coruche; ARU do Bairro Alegre - Avenida do Castelo - Avenida do Sorraia; ARU do Bairro Novo; ARU de Santo Antonino Norte; ARU do Couço; ARU do Alto dos Passarinhos - Couço; ARU da Vila Nova da Erra” que se encontram delimitadas nos documentos anexos. -----

----- b) Atribuir, nos termos do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, com a redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, os seguintes benefícios fiscais em sede de impostos municipais, constantes do artigo 71.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, nas Áreas de Reabilitação Urbana acima referidas: -----

----- i) Os prédios urbanos objeto de ações de reabilitação são isentos de IMI por um período de cinco anos, a contar do ano, inclusive, da conclusão da mesma reabilitação, quando localizada na “Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Coruche; na ARU do Bairro Alegre - Avenida do Castelo - Avenida do Sorraia; ARU do Bairro Novo; ARU de Santo Antonino Norte; ARU do Couço; ARU do Alto dos Passarinhos - Couço; ARU da Vila Nova da Erra”. -----

----- ii) São isentas do IMT as aquisições de prédio urbano ou de fração autónoma de prédio urbano destinado exclusivamente a habitação própria e permanente, na primeira transmissão onerosa do prédio reabilitado, quando localizados nas Áreas de Reabilitação Urbana acima referidas. -----

----- c) Aprovar as fichas de projeto com a identificação e calendarização indicativas dos investimentos públicos a realizar de acordo com o artigo 3.º do Regulamento Específico “Reabilitação Urbana.” -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- A partir deste momento, o Deputado Municipal Armando Rodrigues deixou de participar nos trabalhos, sendo duas horas e quinze minutos. -----

----- **PONTO DEZASSETE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de 20 de setembro a 5 de dezembro de 2012, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou as seguintes ações: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 23
SESSÃO ORDINÁRIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2012

----- Mercado Municipal de Coruche, inaugurado no passado dia 5 de Outubro; -----
 ----- Núcleo Escolar da Lamarosa, a inaugurar no princípio de janeiro; -----
 ----- Demonstrações gastronómicas no Mercado Municipal (aos sábados da parte da manhã);--
 ----- Jornadas de Gastronomia, de 5 a 7 de outubro; -----
 ----- Feira do Livro, que se realizou na Galeria do Mercado Municipal; -----
 ----- Representação do Município na Fehispor, em Badajoz, de 22 a 25 de novembro e, tam-
 bém, na Feira do Montado, em Portel, de 29 de novembro a 2 de dezembro; -----
 ----- Dia Europeu do Enoturismo, com atividades nos dias 10 e 11 de novembro; -----
 ----- Natal Comércio Tradicional; -----
 ----- Núcleo Museológico Profissões Tradicionais e Património Agrícola, está em curso a obra
 de recuperação do antigo edifício do Quartel dos Bombeiros Municipais. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- O Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da
 palavra. -----

----- Da parte do público ninguém manifestou interesse em usar da palavra. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por
 encerrada a sessão, às duas horas e trinta e sete minutos, do dia quinze do corrente, da qual para
 constar se lavrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário,
 subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

O Presidente da Assembleia Municipal
